ANNO XLVI. NUMERO 186. SEXTA FEIRA 19 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 21 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção.

N. 594.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Com as informações juntas por cópia, da contadoria da thesouraria de fazenda, com as quaes concorda o respectivo inspector, respondo ao officio que V. Exc. me dirigio em 9 do corrente, sob n. 121, acerca de pagamentos dos vencimentos dos empregados do forte Pau Amarello, no mez de fevereiro ultimo e no actual.

595.—Dita ao mesmo.—Respondo ao officio de V. Exc. de 18 do corrente, sob n. 149, declarando-lhe que o recruta Miguel José Tavares é o mesmo Miguel José Pereira, que por officio de 17 do corrente mez, mandei pôr em liberdade por ter provado isenção legal.

N. 596.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Pedro Francisco José da Rocha, que é reclamado pelo commandante superior interino d'esto municipio, como guarda prompto do 7º batalhão de infantaria.

N. 597.—Dita ao mesmo.—Tendo resolvido que seja transportada no dia 27 do corrente, ás 6 horas da manhãa para a cathedral de Olinda de conformidade com as ordens imperiaes, a bandeira do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria, desta provincia, que se acha recolhida no arsenal de guerra, expeça V. Exc. as suas ordens, afim de que seja ella entregue ao official que se apresentar commandando a guarda de honra, que para esse fim mandei postar naquelle arsenal no referido dia.

N. 598.—Dita ao conselho de compras navaes.—Approvo as contas que o conselho de compras navaes, segundo o seu officio de 16 do corrente, celebrou com diversas pessoas para fornecerem viveres, dietas e outros objectos de consummo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre proximo de abril a junho.

2ª secção.

N. 599.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Respondendo a officio de V. S. de 11 do corrente, sob n. 348, tenho a dizer-lhe, que opportunamente dar-se-hão as necessarias ordens quanto ao destacamento do termo de Floresta.

N. 600.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande passar nas tres inclusas contas, que me serão devolvidas, os recibos, de que trata o officio junto por cópia, do inspector da thesouraria de fazenda, datado de 19 do corrente e sob n. 181, visto terem sidos as ambulancias, constantes dessas contas, recebidas nessa repartição com destino á Ouricury, Salgueiro e Bom Conselho.

N. 602.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que uma guarda de honra esteja postada em frente do arsenal de guerra, no dia 27 do corrente, as 6 horas da manhãa para receber a bandeira do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria, que se acha alli recolhida, e conduzi la até a ponte de Tacaruna, onde a transmittirá a outra guarda de honra de um dos batalhões do municipio de Olinda, que a deve levar até a cathedral, onde ficará depositada como determinou o governo imperial.

N. 603.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra esteja postada na ponte de Tacaruna no dia 27 do corrente as 7 horas da manhãa, para receber a bandeira do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria desta provincia; e d'ahi conduzi la para a cathedral d'essa cidade onde tem de ficar depositada segundo as ordens imperiaes.

N. 604.—Dita ao juiz dos feitos da fazenda.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 18 do corrente, tenho a dizer, que por deliberação de 19 do corrente, nomeei Macario de Luna Freire para exercer interinamente o lugar vago de solicitador dos feitos da fazenda nacional.

N. 605.—Dita ao juiz de direito de Garanhuns.—Em resposta ao seu officio de 28 de fevereiro ultimo, tenho a dizer lhe, que responsabilise o juiz municipal supplente do termo do Bom Conselho uma vez que, não obstante a advertencia que lh foi feita por Vmc., persiste em transgredir a lei, conservando na serventia interina do cartorio de orphãos um terceiro por elle nomeado, em vez do escrivão companheiro a quem compete a substituição.

N. 606.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu João Gomes Ferraz 1º sargento da 6ª companhia do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional do municipio da Escada, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para vir a esta cidade tratar de seus negocios.

N. 607.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 389 de 19 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de primeiro supplente do delegado do termo de Pão d'Alho o bacharel Christovão dos Santos Cavalcante.

N. 608.—Portaria ao inspector da thesoura de fazenda.—Providencie V. S., para que, depois de liquidados em vista da relação nominal e pret juntos em duplicata, os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio de Buique para esta capital oito recrutas que se destinavam ao serviço do exercito seja paga a sua importancia ao capitão commandant da mesma escolta, Dorindo da Cunha Lima, conforme solicitou o commandante superior de Garanhuns em officio de 7 do corrente sob n. 14.

N. 609.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S o pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior d'este municipio com officio de hoje sob. n. 61, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos, relativos a primeira quinzena d'este mez aos guardas nacionaes destacados no forte do Buraco.

N. 610.—Dita ao mesmo.—Em vista da inclusa folha, que me remetteu o commandante superior de Garanhuns com officio de 7 do corrente, sob n. 14, mande V. S. liquidar os vencimentos do capitão Dorindo da Cunha Lima, commandante de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio do termo de Buique para esta capital oito recrutas, que se destinaram ao serviço do exercito, e quatro criminosos, e pagar ao mencionado capitão a parte desses vencimentos relativos a taes recrutas, porque o restante deve ser satisfeito pela thesouraria provincial, fazendo tirar n'essa repartição cópia da referida folha, para supprir a falta que se dá de duplicata d'esse documento.

N. 611.—Dita ao mesmo.—Tendo n'esta data approvado os contratos constantes do termo junto por copia, que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas, para fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo dos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre proximo de abril a junho, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 612.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de 19 do corrente, sob n. 74, que, achando-se em perfeito estado de conservação o primeiro lanço da estrada de Una a Riachãosinho, mandou lavrar o respectivo termo de entrega definitiva, e passar o competente certificado ao arrematante dessa obra.

N. 613.—Dita ao mesmo.—Cobertas com a informação do administrador da casa de detenção, transmitto a V. S. as inclusas contas que me remetteu o chefe o chefe de policia com officio de 19 do corrente, sob n. 388, afim de que depois de liquidada a despeza com a illuminação d'aquelle estabelecimento no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, seja paga a sua importancia a empreza da illuminação publica d'esta capital.

N. 614.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que, em vista da inclusa folha que me remetteu o commandante superior de Garanhuns com officio de 7 do corrente, sob n. 14, sejam liquidados os vencimentos do capitão Dorindo da Cunha Lima, commandante de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio do termo de Buique para esta capital quatro criminosos e oito recrutas, sendo paga ao mencionado capitão a parte d'esses vencimentos, relativa a taes criminosos, pois que o restante deve ser satisfeito pela thesouraria de fazenda.

N. 615.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S que mande liquidar em vista da relação nominal e pret junto em duplicata, do vencimento de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio quatro criminosos do termo de Buique para esta capital e pagar a sua importancia ao capitão commandante da mesma escolta, Dorindo da Cunha Lima, para isso indicado em officio do commandante superior de Garanhuns, datado de 7 do corrente, e sob n. 14.

N. 616.—Dita ao mesmo.—A Manoel Hilarino de Gouvea, mande V. S. pagar depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do Rio Formoso com officio de 3 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo dos guardas nacionaes destacados n'aquella cidade.

N. 617.—Dita ao mesmo.—Em vista do que expôz o director geral da instrucção publica, em officio de 2 de fevereiro proximo findo sob n. 86, resolvi nesta data relevar o professor publico da cadeira da encrusilhada do Rosarinho Manoel Antonio de Albuquerque Machado, da multa que lhe foi imposta por aquella directoria em 7 de fevereiro de 1866, pela falta de apresentação dos mappas dos alumnos de sua aula quando professor da Venda Grande; o que communico a V. S. para seu conhecimento e execução.

N. 618.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada em vista da conta junta em duplicata a despeza feita nos mezes de dezembro do anno proximo passado a fevereiro ultimo, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade do Rio Formoso, mande V. S. pagar a sua importancia a Manoel Hilarino de Gouveia para isso indicado em officio do delegado d'aquelle termo, de 10 do corrente.

N. 619.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Nos termos de sua informação de 16 do corrente, sob n. 72, resolvi conceder a permissão que solicitou o Dr. Symphronio Cesar Coutinho para fazer um cano ramal que dê esgoto as aguas de sua casa sita á rua Velha n. 2, para o cano geral; o que communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 620.—Dita ao mesmo.—Inteirado do quanto Vmc. expôz em seu officio de 19 do corrente, sob n. 74, acerca do recebimento definitivo das obras do primeiro lanço da estrada de Una á Riachãosinho, tenho a dizer em resposta, que dê sciencia do citado officio a thesouraria provincial, para os fins convenientes.

4ª secção.

N. 622.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 11 do corrente sob n. 2520. mande V. Exc. inscrever no competente quadro, afim de ser admittido no collegio dos orphãos, quando houver vaga, e depois de haver satisfeito o disposto nos §§ 1 e 2 do art. 39 do respectivo regulamento, o menor Antonio, filho de Maria Joaquina Floresta, de que trata a certidão de idade inclusa.

N. 623.—Dita ao governador do bispado.—Communico á V. S., para seu conhecimento, que, em vista de sua proposta de 15 do corrente, resolvi nomear, de conformidade com o art. 5º do regulamento de 2 de janeiro de 1854, o padre Antonio dos Santos Oliveira para o lugar de capellão do cemiterio publico desta cidade.

N. 624.—Dita á camara municipal do Recife.—Communico á camara municipal do Recife, para seu conhecimento, que, em vista da proposta do governador do bispado de 15 do corrente, resolvi nesta data e de conformidade com o art. 5º do regulamento de 2 de junho de 1854, nomear o padre Antonio dos Santos Oliveira para o lugar de capellão do cemiterio publico desta cidade.

N. 625.—Dita á camara municipal da villa do Bom-Conselho.—Declaro á camara municipal da villa do Bom-Conselho, em resposta ao seu officio de 29 de janeiro ultimo, que nesta data ordeno ao juiz de direito de Garanhuns que responsabilise o juiz municipal supplente desse termo, visto que, não obstante a advertencia do mesmo juiz de direito, persiste em conservar no serviço interino do respectivo cartorio de orphãos pessoa incompetente segundo a lei.

N. 627.—Deliberação.—O presidente da provincia, em vista da proposta do governador do bispado de 15 do corrente sob n. 174, resolve nomear, de conformidade com o art. 5º do regulamento de 2 de junho de 1854, o padre Antonio dos Santos Oliveira para o lugar de capellão do cemiterio publico desta cidade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO INTERINO, EM 15 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 628.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. e Sr presidente da provincia, declaro á V. Exc., em resposta ao seu officio desta data sob n. 153, que se mandou satisfazer o pedido do commandante do deposito especial de instrucção, que veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 629.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. o titulo junto de nomeação do bacharel Christovão dos Santos Cavalcante para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Pão do Alho, de conformidade com a proposta de V. S. em officio de 19 do corrente sob n. 389.

N. 630.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente sob n. 388, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar á empreza da illuminação publica desta capital a quantia de 1:224$900, constante do citado officio.

N. 631.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro á V. S. em resposta ao seu officio de 8 do corrente sob n. 52, que nesta data se mandou por em liberdade o guarda nacional do 7º batalhão de infantaria deste municipio, Francisco José da Rocha, que foi preso para recruta.

N. 632.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio-Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 3 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar á Manoel Ilario de Gouvêa os vencimentos constantes do citado officio.

N. 633.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente sob n. 14, que ás thesourarias geral e provincial se expedio ordem para pagamento ao capitão Dorindo da Cunha Luna dos vencimentos da escolta, constantes do citado officio.

N. 634.—Dito ao delegado supplente em exercicio no termo do Rio-Formoso.—Nesta data autorisou-se á thesouraria provincial a pagar á Manoel Hilario de Gouvêa á despeza de que trata o officio de V. S. de 10 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr presidente da provincia.

4ª secção.

N. 635.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento, que nesta data e em vista do que V. S. expoz em seu officio de 3 de fevereiro proximo findo, sob n. 86, resolveu relavar ao professor publico da cadeira da Encruzilhada do Rosarinho, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, da multa de 20$000 que lhe foi imposta por essa directoria em 7 de fevereiro de 1866, por falta da apresentação dos mappas dos alumnos de sua aula quando professor da Venda Grande.

N. 636—Dito ao Dr. Zeferino de Almeida Pinto e André de Abreu Porto.—Pela secretaria da presidencia se communica aos Illms. Srs. Dr. Zeferino de Almeida Pinto e André de Abreu Porto que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em 19 do corrente, contratou com o Illm. Sr. Dr. José Henrique Trindade por ser da mais vantagem a proposta por elle apresentada para o estabelecimento do systema de carris de ferro que ligue a capital desta provincia com os seus suburbios.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 22 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 637.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. por em liberdade o recruta Manoel Feliciano da Luz, visto ter provado isenção legal.

N. 638.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que assente praça no deposito especial de instrucção o soldado do corpo provisorio de policia Pedro de Almeida, que requereu voluntariamente para servir no exercito e que para esse fim se apresentará a V. Exc.

N. 639.—Dita ao mesmo.—Devendo ter lugar no dia 1º de abril proximo vindouro a uma hora da tarde a abertura da assembléa legislativa provincial; assim o communico a V. Exc., afim de que mande dar a salva do costume na fortaleza do Brum.

N. 640.—Dita ao capitão do Porto.—Póde V. S. mandar assentar praça, como voluntario, depois de inspeccionado a Mariano Nero Carneiro da Cunha, como pedio no requerimento a que allude a informação de V. S. de 21 do corrente, sob n. 29, fazendo-o remetter para o quartel general de marinha na primeira occasião que se offerecer.

2ª secção.

N. 643.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em observancia ao aviso do ministerio da justiça, de 9 do corrente, informe V. S. com urgencia se no Presidio de Fernando de Noronha existem, primeiro presos que ainda dependam de julgamento e outros ainda não processados; segundo, criminosos já tendo cumprido a muito as penas de suas sentenças; terceiro, individuos que tenham sido para lá remettidos em lugar de outros, verdadeiros réos.

N. 644.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. apresentar em frente do paço da assembléa legislativa provincial no dia 1.º de abril vindouro ao meio dia, um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, afim de fazer as honras do estylo por occasião da abertura da sessão ordinaria da mesma assembléa no corrente anno.

N. 645.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Em vista do que ponderou V. S., em officio n. 12 de 10 do corrente, designei por deliberação desta data o capitão da 1.ª companhia do batalhão n. 18 de infantaria desse municipio, Domingos José da Costa Braga, para exercer as funcções de major do dito batalhão e o da 5.ª companhia do de n. 20 Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, para iguaes funcções neste; o que lhe communico para o seu conhecimento e fins convenientes.

N. 646.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 9 do corrente, informe Vmc. com urgencia se no presidio de Fernando de Noronha existem, 1.º presos que ainda dependam de julgamento e outros ainda não processados; 2.º criminosos já tendo cumprido a muito as penas de suas sentenças; 3.º individuos que tenham sido para lá remettidos em lugar de outros, verdadeiros réos.

N. 647.—Dita ao juiz municipal do termo de Pão d'Alho.—Em resposta ao seu officio de 11 do corrente, tenho a dizer-lhe que havendo vantagem para os orphãos sob sua jurisdicção, não ha inconveniente em mandar trocar a quantia de que trata o seu dito officio ao cambio corrente

Entretanto Vmc. resolverá como entender, visto que taes duvidas devem ser decididas de conformidade com o que recommendam os avisos de 16 de novembro de 1864, e 12 de outubro de 1865.

N. 648.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Desligue Vmc. do corpo sob o seu commando, fazendo-o apresentar ao general commandante das armas, a quem nesta data se expede as convenientes ordens, o soldado do corpo sob o seu commando, Pedro de Almeida, que requereu para assentar praça no deposito especial de instrucção, e a quem allude o seu officio n. 123, de hontem datado.

N. 649.—Deliberação.—O presidente da provincia, em vista do que ponderaram os commandantes dos batalhões ns. 18 e 20 da guarda nacional do municipio de Nazareth, e informou o respectivo commandante superior, em officio n. 12 de 10 do corrente, resolve designar os capitães Domingos José da Costa Braga e Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, para exercer as funcções de major, este do batalhão n. 20 e aquelle do batalhão n. 18 do referido municipio.

3.ª secção.

N. 651.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Informe V. S. sobre o que requereu o juiz de direito da comarca da Boa-Vista, Luiz de Albuquerque Martins Pereira, no requerimento junto que devolverá.

N. 652.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. liquidar em vista da folha e pret juntos em duplicata os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Cimbres ou Pesqueira, e paga a sua importancia a Pedro Paulo dos Santos, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Brejo, em officio de 11 do corrente, sob n. 34.

N. 653.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 187, a mandar pagar pela verba arsenaes do ministerio da guerra, a quantia de 1:768$529, despendida como se vê das contas que incluso devolvo, e me foram remettidas pelo director do arsenal de guerra com officio de 11 do corrente, n. 37, com a acquisição e conducção para a fortaleza das Cinco-pontas, dos objectos necessarios para a recepção do corpo n. 53 de voluntarios da patria desta provincia.

N. 654.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as 4 inclusas ordens, sendo 3 do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 46 e 48 e 1 do ministerio da guerra datado de 9 do corrente.

N. 655.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra de 11 do corrente, ter se solicitado ao da fazenda a expedição das convenientes ordens, para que por conta do exercicio de 1869—1870, e na forma da tabella annexa por copia, seja concedido o augmento do credito na importancia de 3:619$898, para occorrer a despeza do § 9 do referido exercicio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 656.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 19 do corrente sob n. 184, com referencia o da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar o ordenado correspondente ao mez de fevereiro ultimo ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, bacharel João Vieira de Araujo, que deixou o exercicio do seu cargo no dia 11 d'aquelle mez para vir tomar assento na assembléa legislativa provincial.

N. 657.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento, e fins convenientes, as inclusas copias dos avisos do ministerio da guerra de 25 e 26 de fevereiro ultimo, acerca do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria desta provincia

N. 658.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Não obstante haver o regedor do gymnasio provincial impugnado com toda a razão o pagamento da quantia do 200$ que reclama o Dr. Felippe Nery Collaço pela impressão de que foi incumbido pelo regedor interino d'aquelle estabelecimento, 200 folhetos contendo a lei da creação do mesmo estabelecimento e seu regimento interno por não haver autorisação da presidencia para esse fim, e dever essa impressão ser mandada fazer pela secretaria da mesma presidencia, como desse V. S. em sua informação de 9 do corrente sob n. 156, e autoriso a mandar que, pela verba expedida da secretaria do Gymnasio seja effectuado esse pagamento ao referido Dr., que de bôa fé fez executar esse trabalho, o qual não é inutil visto haver no estabelecimento falta do respectivo regulamento impresso.

N. 659.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que sollicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 394, recommendo a V. S. que mande pagar ao tenente Antonio Correia Maia o aluguel de 3 mezes vencidos no dia 24 de fevereiro ultimo, da casa que servio de quartel ao destacamento do Peres.

N. 660.—Dita ao mesmo.—De conformidade com a minha portaria de hoje, mande V. S. pagar integralmente, em vista das contas, que devolvo em duplica, a quantia de 22$420 em que importou o fornecimento de luz e agua, feito ao quartel do destacamento de Iguarassú, durante os mezes de dezembro do anno proximo passado, o janeiro ultimo. Fica assim respondido o officio de V. S. datado de 11 de fevereiro proximo findo sob n. 87, a que vieram annexas as mencionadas contas.

N. 661.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidar em vista das inclusas contas, a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de S. Bento durante os mezes de dezembro do anno proximo passado a janeiro ultimo, mande V. S. pagar a sua importancia a João José Ferreira, conforme sollicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 399.

N. 662.—Dita ao mesmo.—A João José Ferreira ou ao seu procurador, mande V. S. pagar conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 398, a quantia de 10$ proveniente do aluguel vencido no mez de janeiro ultimo, da casa que no termo de S. Bento, servio de cadeia e de quartel do destacamento de policia alli existente, como se vê da conta e attestado juntos.

N. 663.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração as razões expedidas pelo commandante superior de Olinda em sua informação de 7 do corrente, recommendo a V. S. que em vista da folha e pret que devolvo em duplicata, e a que se refere o seu officio de 4 de fevereiro ultimo sob n. 66, mande pagar intregralmente os vencimentos relativos ao mez de dezembro do anno proximo passado, do official e praças da guarda nacional que estiveram destacados na villa de Iguarassú. Assim fica respondido o seu citado officio.

N. 664.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de 19 do corrente sob n. 121, recommendo a V. S., que em vista da inclusa conta, mande pagar a Agra & C. a quantia de 25$ proveniente do interro do cadaver da praça daquelle corpo João Luiz dos Santos que falleceu no hospital Pedro II.

N. 665. Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o expendido por Candido Emigdio Pereira Lobo no incluso requerimento documentado, e constando do exame a que se procedeu nas diversas informações da repartição das obras publicas e dessa thesouraria que o supplicante em consequencia de molestia esteve sem exercicio do lugar que occupava de guarda conservador da estrada de Pão d'Alho desde agosto de 1860 até maio de 1867, e não tendo o mesmo Lobo perdido o direito que tinha ao respectivo ordenado, em vista do desposto no § 1º do art. 15 da lei do orçamento vigente, recommendo a V. S. que mande pagar ao supplicante o seu ordenado sómente correspondente ao periodo de tempo acimá mencionado.

4.ª secção.

N. 669.—Portaria ao governador do bispado.—Pelo seu officio de 21 do corrente, fico inteirado de haver V. S. providenciado para que no dia 27 deste mez seja recebida na cathedral desta diocese a bandeira do batalhão n. 53 de voluntarios da patria desta provincia, que segundo as ordens imperiaes tem de ser alli depositada restando significar-lhe que a mencionada bandeira será depositada naquella cathedral pelas 8 horas da manhãa do referido dia, devendo V. S. providenciar para que por essa occasião se lavre o auto de que trata o aviso de 28 de fevereiro, de que lhe remetti copia em 19 do corrente.

N. 670.—Dita ao mesmo.—Devendo ter lugar no dia 1º de abril vindouro a 1 hora da tarde a abertura da sessão ordinaria do corrente anno da assembléa legislativa provincial, assim o communico a V. S., afim de que se sirva de providenciar no sentido de ser celebrada na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves a hora do costume, a missa votiva do divino Espirito-Santo.

N. 671.—Dita a camara municipal do Recife.—Devendo ter lugar no dia 1º de abril vindouro a 1 hora da tarde a abertura da sessão ordinaria do corrente anno da assembléa legislativa provincial, recommendo a camara municipal desta cidade de que mande preparar a igreja matriz da freguezia do Recife, no qual terá de celebrar-se a missa votiva do divino Espirito-Santo.

N. 672.—Dita ao engenheiro fiscal da illuminação publica desta capital.—Faça Vmc. collocar conforme se autorisou em portaria de 7 de agosto do anno proximo passado, 4 lampiões a gaz na travessa de João Fernandes Vieira.

N. 673.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Tocantins*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 674.—Dita ao gerente da companhia Pernambuca.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul os seus vapores *Ipojuca* e *Giquiá* no dia 31 do corrente, a hora indicada em seu officio de 19 do dito mez.

N. 675.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da povoação de Correntes, Domingas Paulina Ayres, e tendo em vista as informações do director geral da instrucção publica e do inspector da thesouraria provincial de 28 de fevereiro ultimo, e 21 do corrente sob ns. 81 e 183, resolve de conformidade com o disposto no art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder a referida professora a remoção que pedio daquella cadeira para a da povoação de Nossa Senhora da Conceição dos Milagres na freguezia de Maranguape, creada pela lei n. 812 de 11 de maio de 1868.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 22 DE MARÇO DE 1870.

1.ª secção.

N. 676.—Officio ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 11 do corrente sob n. 37, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de .... 1:768$520 constante do citado officio.

2ª secção

N. 677.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 396, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao tenente Antonio Corrêa Maia, os tres mezes de aluguel de que trata o seu citado officio.

N. 678.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a João José Ferreira as quantias constantes dos officios de V. S. datados de hontem e sob ns. 398 - 399, os quaes ficam assim respondidos de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 679.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 62, que se mandou pôr em liberdade o guarda nacional do 2º batalhão de infantaria deste municipio de nome Manoel Feliciano da Luz, como solicitou V. S. em seu citado officio.

N. 680.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 34, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Pedro Paulo dos Santos os vencimentos constantes do citado officio.

N. 681.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 121, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Agra & C. a quantia de 25$000 constante do citado officio.

4ª secção.

N. 682.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 28 de fevereiro ultimo, e da thesouraria provincial de 21 do corrente, resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio a professora publica Domingas Paulina Ayres, da cadeira de instrucção primaria da povoação de Correntes para a de Nossa Senhora da Conceição dos Milagres na freguezia de Maranguape, creada pela lei n. 812 de 11 de maio de 1868; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 683.—Dito aos Srs. vigario, subdelegado e juiz de paz da freguezia de Aguas Bellas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss. que em 11 do corrente já deu as convenientes providencias acerca do que Vv. Ss. expõem em seu officio de 14 de fevereiro proximo findo, com relação ao estado da secca.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de agosto de 1870.

N. 1124.—Illm. e Exm Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A minha ordem, Manoel Duarte Rodrigues Pinto, que para este fim se apresentou voluntariamente, por se achar pronunciado como cumplice em crime de quebra fraudulenta.

A ordem do subdelegado do Recife, José Francisco dos Anjos, por disturbios.

A ordem do de Santo Antonio, Antonia Maria da Conceição, por crime de ferimentos, e Joaquim escravo de Joaquim Marcos dos Santos, por disturbios.

A ordem do de S. José, Custodia Maria dos Anjos e José Lourenço, por desordens.

A ordem do da Boa-vista, Jacintho José de Souza por disturbios.

A ordem do dos Affogados, Vicente Muniz Tavares, por embriaguez e disturbios.

Em data de hontem declarou-me o subdelegado do districto de Maracahipe do termo de Ipojuca, que despronunciara os indiciados em crime de ferimentos leves João Nepomuceno Xavier e Antonio Cordeiro, e pronunciára o preto Agostinho, escravo de José Henrique de Salles Abreu, como incurso no grão maximo das penas do art. 192 do codigo criminal, de conformidade com a lei de 10 de junho de 1835.

Por officio tambem datado de hontem communicou-me o delegado do termo do Cabo que tendo um inspector de quarteirão do 2º districto daquelle termo, se dirigido com uma patrulha as mattas do engenho Mundo Novo do mesmo districto, de ordem do respectivo subdelegado, com o fim de apprehender dous cavallos furtados por Manoel Joaquim de Sant'Anna, conhecido por preá, este, no acto de serem apprehendidos ditos cavallos, desfechára um tiro sobre a patrulha, do qual resultou ficar gravemente ferido Manoel Alves, que fazia parte da mesma patrulha; que procedeu-se a corpo de delicto e trata-se de instaurar o competente summario contra o criminoso, cujo captura o deligencia.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROMOTORES PUBLICOS.—Por deliberações da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram nomeados promotores publicos: da comarca de Palmares o Sr. Dr. Ernesto Vieira de Mello, e da comarca de Garanhuns, o Sr. Dr. Joaquim Ferreira da Silva Guimarães.

FERIMENTO GRAVE.—Quando um inspector de quarteirão, do 2º districto policial do termo do Cabo, no dia 16 do corrente, procurava prender nas mattas do engenho *Mundo Novo*, á Manoel Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Preá, e tomar-lhe dous cavallos que havia furtado, desfechou Preá um tiro em Manoel Alves, praça da diligencia, ferindo-o gravemente.

PROMUNCIA.—Pelo subdelegado de Carsuipe foi pronunciado incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal combinado com a lei de 10 de junho de 1835, á Agostinho escravo de José Henrique de Salles Abreu.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—A' começar de sabbado serão alteradas as horas da partida dos trens desta linha, sahindo do Recife para Olinda ás 6, 7 e 8 horas da manhãa e 4, 5 e 6 1/2 da tarde, de Olinda para o Recife ás 7, 8 e 9 horas da manhãa, 5, 6, e 8 1/2 da tarde, nos dias uteis.

ENTRE CARMELITAS.—Os dous outros libertos Eliseo e Entequiano, que tambem haviam sido presos e recolhidos á casa de detenção, a requerimento do Rvd. Fr. Alexandrino, com o fim de serem remettidos para a Bahia, já se acham felizmente soltos e depositados á requisição do distincto advogado Dr. Paula Penna curador *ad hoc*, nomeado pelo Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara.

Praza a Deus que pelo mais pleno triumpho da causa da religião e da humanidade, sejam coroados os supremos esforços de quantos, adstrictos ao espirito publico e a santidade da causa, se tem empenhado a favor dos 8 libertos, em cujo numero conta-se um pobre cégo de nascença.

NONO BATALHÃO DE INFANTARIA.—Para a recepção deste destincto batalhão, a sociedade patriotica *Dose de Setembro* deliberou: que, duas horas do desembarque, formem os esquadrões de lanceiros e dose de setembro, e marchem para o largo dos Voluntarios da Patria, aonde esperarão que desfile o batalhão nono, marchando na vanguarda do batalhão o esquadrão de lanceiros, e na retaguarda o esquadrão dose de setembro.

Antes de desfilar o 9º batalhão a sociedade patriotica *Dose de Setembro* offertar lhe ha uma linda corôa de louros.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Remettem-nos o seguinte:

« Sob o titulo *Sonhos da Mocidade*. teremos de saudar a apparição de um novo mimo litterario, producção da fecunda e inspirada penna do Sr. Eduardo de Carvalho.

« O joven e esperançoso poeta, que agora surge para o mundo da litteratura apenas escudado pelas aspirações phantasiosas e fugitivas da mocidade, promette ao seu torrão natal um futuro cultor desvelado pelo engrandecimento e aprimoramento da republica das lettras.

« A imprensa da provincia já o tem apresentado ao paiz sob as fórmas graciosas de seus devaneios poeticos.

« Agora cumpre-nos acolhe-lo e festejar a sua entrada no templo da poesia, trazendo-nos o mimoso presente dos seus *Sonhos da Mocidade*, que são encantadores e lindos pelo esplendor de suas miragens, pelo aprimorado de suas creações e pelas lepidas roupagens de que se revestem.

« Folgamos de consignar aqui o nosso apreço pelo talentoso poeta pernambucano, que vem engrinaldar o seu berço de mais corôas de flores. »

SEGUROS CONTRA FOGO.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« As duas companhias de seguros, *Indemnisadora* e *Imperial Fire Office London* acabam de satisfazer a quantia de 75:000$, por quanto tinham segurado a casa commercial de drogas dos Srs. João da Silva Faria & Irmão, sendo a *Indemnisadora* 50:000$ e a *Imperial* 25:000$.

Os dignos directores das mesmas companhias apreciaram certamente os documentos que provavam a exactidão do valor segurado. »

UNIÃO JURIDICA.—Funccionou hontem esta sociedade, sendo autoridades: presidente Gonçalo de Mello, promotor Ernesto Vieira advogado Porfirio.

O réo incurso no art. 219, foi absolvido.

REVISTA.—Fomos obsequiados com um numero da *Revista de Pharmacia e Sciencias Accessorias* do Porto, folheto mensal que se publica nessa cidade á expensas e sob os auspicios do centro pharmaceutico portuguez. e que é redigida pelos Srs. Albano Abilio Andrade e Agostinho da Silva Vieira, destinctos pharmaceuticos de 1ª classe do Porto.

Esssa Revista é muito recommendavel pela precisão e clareza com que são nella expendidas as doutrinas, e elucidadas as questões, quer as de sciencias accessorias, quer as de pharmacia, quer finalmente a therapeutica, que é um de seus ramos

Agradecendo o offerecimento, chamamos á attenção dos interessados para a Revista, certos como estamos, de que não perderão seu tempo lendo-a e estudando-a.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 157ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual corre no dia 25 pelo novo plano, n'este *Diario* publicado.

PASSAGEIROS.—Vindos de Goyanna no vapor *Parahyba*:

Abidom da P. Barbosa, João A. de Araujo, Estanislão R. de Albuquerque, João de Sá C. d'Albuquerque, J. Mello de A. e 1 escravo, Francisco A. da Silva, Francisco Agostinho Guimarães, Antonio F. da Silva.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de agosto de 1870.

Marcolino, escravo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boavista; hepatite agudo.

Quiteria, escrava, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira S. José; laryngo pharynaote.

Anna Joaquina Outayo, branca, Sergipe, 35 annos, casada, S. José; encefalite.

Julia, escrava, parda, Pernambuco, 1 anno S. José; convulções.

Maria, branca, Pernambuco, 8 annos, Boavista; tetano.

Maria Silvia, branca, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio; dentes.

— Dia 14. —

Arthur, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulções.

Maria Margarida de Azevedo Neves, parda, Pernambuco, 22 annos casada, Boavista; phtysica pulmonar.

Thomaz, branco, Pernambuco, 22 annos, Boavista; Opillação.

Bertholeza Bonifacia da Hora, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Luiz, preto escravo, Pernamco, 20 annos, solteiro, Poço; phtysica.

Julia, parda escrava, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulções.

Bartholmo, branco, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulções.

— Dia 15. —

Agostinho, pardo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II; gastro enterite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II; desinteria.

Maria, parda, Pernambuco, 3 annos, Boavista; Sarampe.

Izabel, parda, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; dentes.

Maria Joaquina da Conceição, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boavista; Parto.

Thereza de Jesus Maria, branca, Pernambuco, 72 annos, viuva, Recife; congestão cerebral.

Olimpia, preta, Pernambuco, 4 annos, S. José; gastro enterite.

Manoel, preto, Pernambuco, 2 annos, S. José; tosse convulsa.

Josepha, preta, Africa, 30 annos, solteira, Boavista; hypetrophia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 16 DE AGOSTO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravo de petição.—Aggravante, Felix de Cantalice da Silva Lobo; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Motta.—Deram provimento.

Recurso crime.—Recorrente, o juizo; recorridos, bacharel Manoel da Cunha Figueiredo e outros.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque e Motta.—Annullaram o processo.

Recurso commercial.—Recorrente, Bento José Henriques; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Alves.—Improcedente. Appellante, José Antonio de Maria; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Pedro Gonçalves Pereira.—Improcedente. Appellante, João Joaquim Eleuterio; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Virtuoso de Cerqueira.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, João Affonso Ferreira Filho.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Felix, escravo.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellados, Manoel José da Silva e outro.—Improcedente Appellante, João Antonio Ribeiro; appellada, a justiça.—Improcedente, mandaram responsabilisar o escrivão.

Appellação civel.—Appellante, Tasso Irmão; appellada, a fazenda.—Receberam os embargos.

Prorogação de inventario.—Concederam prorogação de inventario por 6 mezes a Antonio da Silva Carvalho.

Deligencia crime.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Adelino José da Silva. Appellantes, o juizo e Silvino Antonio da Silva; appellado, Claro Alves de Oliveira. Appellante, Lourenço Antonio da Silva; appellada, a justiça. Appellante, João Francisco dos Reis; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, José Cosme da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Dias.

Deligencia civel.—Ao curador geral: appellantes, os herdeiros de Lourenço José das Neves; appellados, os herdeiros de José da Rocha Paranhos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes—Appellante, o juizo; appellado, Arnoud de Hollanda Cavalcante. Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Gomes da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Laurentino José Antonio.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, José Ignacio Nunes Freire; appellado, Manoel Gomes da Cunha Lima. Embargo: embargante, Justino Pereira de Faria; embargado, João Luiz Ferreira Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, João Pereira Machado.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellantes, o juizo e Manoel Angelico da Silva; appellados, o juizo e Manoel Felippe de Araujo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, Antonio Francisco dos Santos; appellada, justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellações crimes: appellante, Domingos Maximo da Trindade; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellada, Maria, escrava.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação civel: appellantes, José Victorino de Rezende & C.; appellados, Monteiro Corrêa & C.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio Paulino dos Santos. Appellações civeis: appellante, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque; appellada, a fazenda. Appellante, José Ribeiro Campos e Pires; appellado, Antonio José de Souza. Appellante, Ernesto Brasil de Mello; appellados, os herdeiros de Miguel Alves de Mello.

A' uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 16 DE AGOSTO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão de 11.

EXPEDIENTE.

Com indereço ao Exm. Sr. presidente do tribunal enviou o Exm. Sr. vice-presidente da provincia afim de ser informado pelo mesmo Exm. Sr. presidente, um officio do capitão do porto dizendo ser falsa a allegação do gerente da companhia Pernambucana quando attribuio a erro typographico o annuncio da sahida do vapor *Mossoró* em vez de ser o *Mandahú*, para Goyanna, visto como por duas vezes lhe pedira Manoel Rodrigues dos Santos Moura que deixasse sahir dito vapor.—A' secretaria para informar.

Officio da direcção da Associação Commercial Beneficente, firmado de 10 do corrente, communicando a eleição dos novos funccionarios que devem reger la no presente anno social.—Accuse-se agradecendo lhe.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, enviando o boletim commercial da semana proximamente finda.—A' archivar.

Distribuiram-se os livros seguintes:—Entradas e sahidas do trapiche Barão do Livramento ao Caes do Apollo n. 45.—Diario e Copiador de Magalhães, Mendes & C.

DESPACHOS.

Requerimento do official escripturario da secretaria do tribunal Dinamerico Augusto do Rego Rangel, pedindo que se lhe dê por certidão o dia, mez e anno em que entrou para a secretaria como amanuense archivista; se teve accesso, e quando; se obteve alguma licença; se obteve a gratificação de 25 por % do ordenado, e, finalmente, se soffreu alguma suspenção ou advertencia por falta de cumprimento de seus devores.—Certifique-se.

De Felippe Carneiro Estrella e Alypio Dias Machado, estabelecidos na cidade da Parahyba sob a firma de Felippe Estrella & C., pedindo o registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Heraclio Constantino de Paula Monteiro, pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros Julio Ferreira da Costa Porto e João Francisco Lapa.—Registre-se.

De Joaquim da Costa Martins, pedindo igualmente o da de seu caixeiro Manoel Garbino de Sena e Silva.—Registre-se.

De José Guilherme & C., pedindo o registro do distrato social celebrado com Felisberto Ferreira de Oliveira, e titulo de quitação passado por elle.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio José Gonçalves de Azevêdo, pedindo que se lhe registre a nomeação de seu caixeiro Aquelino Geraldo de Farias.—Registre-se.

De Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, pedindo tambem que se lhe registre a nomeação, que junta, de seus caixeiros Alfrêdo dos Santos Almeida e Francisco Athanasio da Rocha Braga.—Registre-se.

De Manoel José da Fonseca, pedindo que se lhe mande certificar se está ou não registrada a nomeação de seu caixeiro José Roberto de Souza.—Certifique-se.

De Manoel Henrique Romão, para ser-lhe registrada a nomeação que apresenta de seu caixeiro Manoel Sabino da Trasladação.—Como requer.

De Manoel Pedro de Noronha, assignando como procurador Antonio Francisco dos Santos e por este passado o titulo de caixeiro á Manoel Pedro Alves Junior.—Junte procuração o que assignou a nomeação e apresente petição.

De D. P. Wild & C., pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros José Maximiano Soares de Avellar e Modesto Leopoldo Bastos.—Registre-se.

De Joaquim Pinto Magalhães e Antonio Mendes de Souza Machado, pedindo o registro de seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Gregorio José Garcia e Antonio José Rodrigues, pedindo o do distrato social constante do papel que juntam.—Vista ao Sr desembargador fiscal.

De Manoel Ferreira Pinto Matheiro, mostrando haver cumprido o despacho de 8 do corrente que ordenou-lhe inutilisasse a esta pilha da nomeação que dera a seu caixeiro Domingos Frederico da Rocha e Mello e cujo registro pedio, bem com- [illegible] ra de seu caixeiro João José Ang... Pereira da Costa.—Registre-se.

De Guilherme da Costa Popó, pedindo que se lhe registre o titulo de sua nomeação de caixeiro de Vicente Moreira da Silva.—Registre-se.

De F. F. Borges, gerente da Companhia Pernambucana, pedindo carta de registro para o vapor *Mossoró* de propriedade da referida companhia.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Hugo Sceling, matricula de commerciante—Não tem lugar por não ter provado devidamente a qualidade de socio da firma de Kalkmann & C.—Foi vencido o Sr. deputado Basto.

De Serafim Alves Rodrigues, Domingos de Souza Rodrigues e João Paulo dos Santos Junior, distrato social.—Registre-se.

De Manoel Ramos Corrêa e Manoel Gomes da Silva Amorim, contrato social.—Registre-se.

De José Maria Ferreira da Cunha e Affonso Moreira Temporal, distrato.—Registre-se.

De Candido Alberto Sodré da Motta e José Domingues do Carmo e Silva, contrato de sociedade.—Registre-se.

Rehabilitação de Benvenuto Cavalcante Buarque de Albuquerque.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Sendo 11 1/2 horas do dia, e nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 16 DE AGOSTO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 12 do presente mez sob o n. 2097, e o escrivão Alves de Brito a 9 do dito mez, sob o n. 2050.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Urbano José de Mello, appellado José Velloso Soares.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellantes réos os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, appellados autores Vianna & Guimarães; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Foi reformada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes réos a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, embargado appellado autor Antonio Duarte Carneiro Vianna; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Ordenou-se uma deligencia, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Embargantes os herdeiros de Antonio Norberto de Souza Lealdade, embargado Policarpo José Laynne; appellante Manoel Carvalho de Moura, appellado Manoel Ribeiro Bastos; appellante José de Oliveira Lima, appellado Joaquim de Souza Ferreira; appellante Maternus Lenz, appellado Antonio Gomes Netto; embargante frei Francisco de S. Boaventura, embargado Manoel Ribeiro Bastos; appellante D. Gertrudes Angelica Joaquina, appellado o bacharel Joaquim Francisco de Miranda; embargantes E. A. Burle & C., embargados Oliveira, Filhos & C.; appellante Antonio José Duarte Braga, appellado o curador fiscal da massa fallida de Thomaz de Figueirêdo; appellante Manoel Pereira Magalhães, appellado D. Juan Busson.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio Maria O'connel Jersey, appellados José Victorino de Rezende & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Paulo Guelphe, appellada D. Lucinda Gertrudes Clara da Silveira.

DESTRIBUIÇÕES.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e o Exm. Sr. presidente destribuio ao Sr. desembargador Accioli o feito entre partes: appellante Jacob Cain, appellada D. Delphina Telles de Menezes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante João Francisco de Carvalho, appellados Manoel Francisco da Silva Novaes e outro; appellantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellados Lehman Fréres.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Nathan Danheisser; appellante J. Blum, appellado José Alves Barbosa; appellante Antonio de Azevedo Neves, appellado Bento José de Macedo Pôças; embargante José Carlos Teixeira, embargados Oliveira, Filhos & C.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante José Maria Palmeira, appellados Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Encerrou-se a sessão á uma hora e meia da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico

Sob a epigraphe—Gemeu a montanha e pario um rato—vem no *Diario de Pernambuco* n. 148 de 5 do corrente, o Sr. major Pantaleão de Siqueira Cavalcante, com uma estirada publicação, dividida em duas partes, na primeira das quaes dirige-se á camara deste municipio como corpo collectivo, e, na segunda, destacando me dentre os membros daquella corporação, considera me sob a triplice relação de pro-presidente da mesma camara, de segundo supplente de delegado de policia, e finalmente de homem particular.

Teve o mesmo major em mira, primeiramente, convencer ao publico, da justiça e regularidade com que foi forgicada a sua *decantada* demarcação de Cradogó, e depois, fazendo-se ensinuar como o pretotypo dos caracteres desta comarca, estabelecer comparações, que déssem em resultado chamar odiosidades sobre outros, e sobre si, e conseguintemente sobre a tal demarcação, um certo interesse compassivo.

E' justamente o terreno em que o Sr. major nunca deveria ter collocado em a sua pessôa, nem a seu *querido* juiz 6.º supplente; este porque coitado! não encommendou e nem poderia arriscar-se um tal commettimento, e V. S. porque, conhecido como é, *vindo de longe* e com uma carreira de *brilhantes episodios*, não será comigo, nascido do pó, vindo de hontem, o primeiro a conhecer-se quando se considera, que se deveria ter encontrado.

Deixando de parte o acervo informe de sandices e falsidades de que consta a primeira parte da tal publicação, sobre a qual contento-me, por minha conta, de chamar a attenção do publico para o protesto do Dr. João Alvares Pereira de Lyra, inserto no *Jornal do Recife* de 11 do corrente, donde se vê que até na transcripção de um trecho de sentença se emprega a má fé, e assim procedendo principalmente porque aos tribunaes do paiz compete (não obstante o que de pressão emprega o Sr. major e os seus para matarem a appellação na instancia inferior) o conhecimento desse parto filho do *insestuoso* ajuntamento do cynismo e da ambição, passarei ao terreno em que fui collocado, a acompanhar o gordinxo major, fallando a linguagem da *verdade conforme o seu mesmo desejo, embora o arranhe e machuque pois que, quem não quer ser lobo não lhe toma as vestes* Isto posto, confirmo que herdara o Sr. major uma das maiores fortunas desta terra; mas accrescento que a si e só a si deve recriminar-se pelo seu estado, que lamento de veras, principalmente porque sei que com a sua reconhecida *abnegação* muitos bens continuaria a prestar a seus parentes e parentas, a pobreza e orphandade desvalida, e finalmente a mim proprio, que nascido quasi involto com o pó, para chegar a arrotar grandezas, muito necessitaria do apoio do Sr. major.

Não tenho grandezas, não, meu charo senhor; faço consistir toda minha ventura em viver á *minha custa*, com independencia, honradez e dignidade em todas as relações de minha vida publica e particular, provocando, como provoco o Sr. major, para que, ao menos diga o contrario.

Começa o Sr. Panta, depois de garatujar algumas linhas, em que dá noticia de possuir em suas mãos uma representação da camara assignada por mim circumstancia de grande peso, porque della se vê o quanto estão identificados juiz e partes da demarcação, e qualificar-me de virulento e colerico, como se fôra tão facil dar-patente de tudo isto, quanto fazer pelloticas, chamando de monstruosa e destituida de verdade a referida representação, que entretanto só lhe mereceu reparo na parte em que lamentava que a justiça de Cimbres estivesse confiada a um juiz que declarava *deixar-se levar pelo interesse das custas*, pouco se importando que pessoas desta ou daquella ... [illegible] feito etc. etc. Que o Sr. [illegible] ... e até o tenente [illegible] ... Sr. Panta [illegible] ... o Sr. Lidoro não ... [illegible] ... eu por conta das [illegible]—que um ajuste previo fez..... [illegible] de gratificação alem do contado, foi o comporto a que sahiram as *taes desejadas custas*. Não sei se isto será exacto; mas sei que as indiscripções do Sr. major seus caprichos, *intrigas, deslealdades e ambições nesta localidade em que não só se pesca, como se incestam, e se incesta á bom incestar* é devido o fallar-se desse ajuste, entre V. S. e o seu juiz 6º supplente do 6º *mandamento*. Agora Sr. major se quer que lhe diga o termo com que deve qualificar o procedimento da camara municipal em contraposição ao de usorpador, com que o alcunhei, me responda primeiramente se conheceu em 1852 Pantaleão de Siqueira Cavalcante Junior, procurador então, da camara de Cimbres, assim como ao coronel Pantaleão de Siqueira Cavalcante e finalmente onde ficam esses sitios de que tudo falla o documento sob n. 1, em publica forma. Ah! meu bom Sr, não ha magica que o faça *explicar* uma tal metamorphose. Em face de tal documento creio que o Sr. Panta ficará satisfeito, sob pena de cair na falta de sciencia propria, e d'ahi no abysmo.... Compare o Sr. Panta esse documento do procurador da camara de 1852, tempo em que funccionava como juiz do pai desse mesmo procurador, e quando já ambos eram possuidores de Cradogó, que nunca existio, e nem é capaz o mesmo Sr., de mostrar d'onde lhe proveio, com o que hoje quer, quer achará o termo com que deve qualificar o procedimento da camara, quando pugna pelos seus direitos.

Compare ainda a falta de *sciencia propria* desse mesmo funccionario, que depois foi pró-presidente da camara, seu pai, tios e todos os ante-possuidores de Sororoca, que nunca tiveram terra além da planicie, base geral da divisão dos terrenos deste lado da serra, e que se queriam trabalhar nas fraldas da mesma, em toda a extensão do terreno disputado, e além delle tiraram datas por arrendamento, como sabe o Sr. Panta, com o que quer hoje S. S. que, tendo pedido ao Exm. Sr. presidente da provincia (e a camara transacta) para lhe mandar entregar os fundos de Sororoca, eleva agora Cradogó na extremidade do nascente de Sororoca e na planicie, á cathegoria de propriedade, para demarcando a ir dahi uma legua ao poente no alto da serra (que nada tem com Cradogó.) e começar sua divisão em direcção ao norte, á duas leguas pela serra acima, e veja se obtem do *publico sensato* o termo com que deve qualificar o seu procedimento. Ah! Sr. Panta acredito que S. S. deve estar maravilhado com a sua propria obra!...

A' vista disto, creio que não dirá mais que não sabe o que disse, que não o conheço etc.

Somos da mesma aldeia, meu caro; sempre estivemos por aqui, com excepção do pequeno espaço de tempo em que residio V.S. no *engenho S. Paulo* e por isso acostumado desde a infancia a desdembrar-me com as suas gentilletas, eu não poderia ter querido feri-lo, expo-lo e faze-lo conhecido fóra daqui, onde V. S. é acompanhado dia e noite, e onde não necessitaria dos meus serviços. Agora Sr. Panta dé noticias de minhas mazelias, provoco o para que as apresente. Sou homem, tenho defeitos, mas orgulho-me, quando me comparo com V. S.

Porque não fallou de minhas mazelas de preferencia a calumniar-me? Onde vio que tacho o preço porque ha de ser vendido o milho na feira?

O que fez, Sr. Panta, foi cousa muito differente; e senão veja o documento sob n. 2 e diga-me quem falla a verdade?

Fiz o que se faz na capital, e em todas as partes, onde a administração tem visto, na quadra em que atravessamos, de uma secca de mais de tres annos, levantarem-se, não o Sr. Panta, que *sustenta-se da graça divina* mas os atrevessadores para esmagarem a população desvalida.

Não devo esquecer a remesa de sentenciados, sem guia, para a capital, e assim tambem a prisão do recruta, solto por habeas corpus.

Se eu tive se mazelas de certo que não estaria respondendo á desparates.

Ignora o Sr. Panta que todos os dias e de todos os pontos do sertão, como medida de verdadeira segurança e até de humanidade, são remettidos, no intervallo das sessões do jury para a capital, alguns presos não julgados, ou appellados, e que á respeito dos sentenciados até os obrigam a cumprir alli as suas sentenças? Quem o juiz discreto do modo, occasião, conveniencia ou inconveniencia dessa remessa? A que vem a falta de guia que são obrigados os juizes municipaes a remettê-las *ex-officio*, se nesta torra desde fevereiro, ou principio de março, que só se sabe que ha juiz, quando o senhor o quer e manda chamar a 20 leguas para o serviço da demarcação? Quem lhe fallou da prisão do recruta com tanta parcialidade?

Se foi o seu advogado, tenha cuidado com elle Sr. Panta. Saiba que essa prisão foi a noute, que é quando com certeza se praticam as deligencias por toda parte; mas saiba tambem que o individuo aprisionado não estava dentro da casa do seu advogado, á portas fechadas, e nem se lhe arrombaram as taes portas, e por isso se quizV. S. fallar de casa, como synonimo de aggregados, estamos de accordo. E então o que ficarão sendo os seus arts. 129, 209, 187 e outros do cod. crim., e constituição?

Faça, Sr. Panta, applicação destes e de todos os outros artigos do codigo criminal ás autoridades descripcionarias e despoticas, de que fallam as fls. 12, 13 e 14 dos autos de habeas corpus, *a requerimento de José Soares da Silva* e diga-me onde estariam essas autoridades se se cumprisse a lei?

Extraia certidão desse *auto* de omminosas recordações, de verdadeiro cannibalismo e faça ajuntar á demarcação do Cradogó.

Em fim, Sr. major, preciso provar, porque o espero e devo guardar algum material para o seu segundo encontro e isso

Valete.

Sanharó, 20 de julho de 1870.

Satyro Ferreira Leite.

DOCUMENTOS.

N. 1.

Publica fórma de um documento do theor seguinte: — Illm. Sr. — Diz Pantaleão de Siqueira Cavalcante Junior, procurador da camara municipal deste termo de Cimbres, que, tendo decorrido mais de um mez, depois da ultima ordem do Illm. Sr. director geral das aldeias desta provincia ao director parcial da aldeia desta villa, mandado suspender as reivindicações arbitrarias com que este dito director mandára invadir as terras do patrimonio da mesma camara, introduzindo nos sitios Minas, Couro d'anta, Curral dos bois e outros, alguns indios em despeito e usurpação do direito de propriedade, cujos titulos e actos possessorios de mais de sessenta annos são evidentissimos, cumpre que V. S. mande passar mandado ao porteiro e official de justiça, José do Bomfim Mendes Leal, para que, percorrendo os ditos sitios, certifique se com effeito ainda se acham alli ditos indios, que haviam para elles entrado de ordem do supradito director parcial; pelo que pede ao Illm. Sr. juiz municipal supplente deste termo assim lhe defira. E receberá mercê.—Pantaleão de Siqueira Cavalcante Junior.

Como requer. Pesqueira, 28 de junho de 1852.

Cavalcante.

O coronel Pantaleão de Siqueira Cavalcante, cavalleiro da ordem de Christo, e juiz municipal supplente em exercicio nesta villa e seu termo, por S. M. I. e C., á quem Deus guarde, etc.

Mando aos officiaes de justiça que, vendo este por mim assignado e passado á requerimento retro, façam a execução requerida. Cumpram.

Pesqueira, 28 de junho de 1852. Eu Leonardo Bezerra Cavalcante da Silveira, escrivão, o escrevi.

Cavalcante.

Certifico que em cumprimento do mandado retro do Sr. juiz municipal supplente deste termo e do que consta na petição retro, fui á esta villa de Cimbres, em Pesqueira, aos sitios mencionados pertencentes ao arrendamento desta respeitavel camara deste municipio, os quaes achei occupados pelos indios por ordem do director desta aldeia, os quaes sitios são os seguintes: Couro d'anta, Baixa verde, Zumbi, Minas, Quisanga, Curral dos bois, Terra-talhada e Bananeira; do que passo o referido em fé de verdade.

Villa de Cimbres em Pesqueira, 30 de junho de 1852.—O official de justiça *José do Bomfim Mendes Leal.*

Nada mais se continha em dito documento, que eu, tabellião, bem e fielmente extrahi por publica fórma do proprio original, ao qual me reporto, e que com esta entreguei á propria parte que m'o apresentou, Satyro Ferreira Leite; e vai sem cousa que duvida faça, comigo conferida, concertada e assignada. Nesta villa de Pesqueira, aos 31 de maio de 1870.

Em testemunho de verdade.

O tabellião publico,

Antonio Severiano de Mello Falcão.

N. 2.

Os Srs. empregados publicos, negociantes e mais habitantes sensatos da villa de Cimbres em Pesqueira, declarem ao pé deste quando e em que tempo, o abaixo assignado taxou genero algum, especialmente milho, que se expozesse á venda no mercado da feira da mesma villa, no caracter de delegado de policia 3º supplente em exercicio.

Nestes termos o supplicante pede se sirvam de declarar o deduzido somente com a verdade.—E. R. M.

Satyro Ferreira Leite.

Não me consta que o supplicante impozesse preço aos generos, que vem ao mercado publico desta villa, nem como delegado, nem como particular.

Villa de Pesqueira 20 de julho de 1870.

Marco Tullio dos Reis Lima.

Refiro-me ao que acima fica dito.

José Martins Leitão.

Refiro-me ao acima dito. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Malaquias José Baptista.

Refiro-me ao attestado supra.

Candido Rodrigues B.

Refiro-me ao attestado supra. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Clementino de Paula Leite.

Refiro-me ao attestado supra. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Francisco Rodrigues Lins Soares

Refiro me ao attestado supra. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Antonio Pedro de Torres.

Attesto que não me consta que o supplicante tivesse taxado preço em generos nesta villa, nem em caracter de autoridade e nem como particular. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Firmino R. Lins de Albuquerque.

Refiro-me ao attestado supra. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Felix Athanasio Leite.

Refiro-me ao attestado supra. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Gaudencio Rodrigues de Araujo.

Refiro-me ao attestado supra. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Ricardo Cardoff.

Refiro-me ao attestado supra. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Joaquim Vicente de Almeida.

Em virtude de minha vida no todo particular, que mesmo nunca vou a feira, é novo tudo quanto diz o supplicante. Villa de Pesqueira 20 de julho de 1870.

João R. Cordeiro Wanderley.

Não me consta que o supplicante á caracter de autoridade, tivesse taxado preço em genero algum nesta feira. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Antonio Celestino da Fonceca.

Não me consta que o supplicante tenha imposto preço aos generos que vem ao mercado, nem como autoridade, nem como particular. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Francisco Cecilio Manço.

Refiro-me ao attestado acima. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Thomaz de Azevedo Albuquerque.

Refiro-me ao attestado supra. Pesqueira 20 de julho de 1870.

João Muniz Baptista Falcão.

Refiro-me ao attestado acima. Pesqueira 20 de julho de 1870.

Mathias de Oliveira Cavalcante.

Não me consta que o supplicante tivesse imposto preço aos generos no mercado dessa villa com o caracter de delegado. Pesqueira 20 de março de 1870.

Zeferino Candido Galvão.

Refiro-me ao attestado acima. Villa de Pesqueira 26 de junho de 1870.

Severiano Rodrigues Pires Jatobá.

Refiro-me ao attestado acima. Villa de Pesqueira 27 de julho de 1870.

João Severiano Leite Jatobá.

Refiro-me ao attestado acima. Pesqueira 27 de julho de 1870.

A rogo de Sebastião Bispo Professor,

João Severiano Leite Jatobá.

Refiro-me ao attestado supra. Pesqueira 27 de julho de 1870.

O fiscal desta villa,

Antonio José da Silva.

Attesto que o supplicante está acima de todo elogio pela boa e acertada direcção com que tem sabido desempenhar no caracter de autoridade policial, e como para sempre gosou de exemplar procedimento, pelo que se dizem que o mesmo peticionario impõe preços aos generos, vindo ao mercado desta villa, é uma falsidade, é uma calumnia inaudita somente falsa do genio do mal e de des affectos destituidos de generosidade. Villa de Pesqueira 28 de julho de 1870.

Alcibiades Augusto dos Santos.

Refiro-me ao attestado acima. Pesqueira 29 de julho de 1870.

João Leodegario de Farias.

Reconheço as firmas supra e retro e dou fé. Villa de Pesqueira 29 de julho de 1870.

Em testemunho de verdade attesto. O tabellião publico,

Antonio Severiano de Mello Falcão.

NULLIDADES DE ALFORRIAS DE ESCRAVOS DOS CONVENTOS.

N.º 166.—Imperio em 13 de maio de 1868.—Ao visitador apostolico da provincia carmelitana fluminense.—Declara que os superiores das ordens regulares são competentes para passarem cartas de liberdades aos escravos das mesmas ordens.

4.ª secção—Rio de janeiro—Ministerio dos negocios do imperio em 13 de maio de 1868.—Em officio de 25 do mez findo, consulta V. P. R. se são validas as cartas de liberdade passadas a quatro escravos dessa ordem, sem autorisação de V. P. R. pelo prior do convento de Mogy das Cruzes.

Em resposta cabe-me declarar a V. P. R., de accordo com o parecer do conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional junto por cópia, que o dito prior não tinha poder para passar as referidas cartas de liberdade.

Deus guarde á V. P. R.—*José Joaquim Fernandes Torres*, Sr. visitador apostolico interino da provincia Carmelitana Fluminense.

Parecer a que se refere este aviso.

Illm. e Exm. Sr.—Com quanto a liberdade tivesse sempre entre nós a maior protecção, não póde esta comtudo ir além dos limites, violentando os principios de ordem e de propriedade, elementos essenciaes das sociedades. O prior do convento do Carmo não tinha poder para dar liberdade aos escravos, e é bem sabido o axioma juridico: *non est major defectus quam defectus potestatis.* E então é consequente que tudo que fez é como se não existisse, é nullo, não pode produzir effeito algum. Nada faz ao caso a epocha em que foram passadas as cartas ou em que se figuram passadas as taes cartas de liberdade, não só porque não podem prevalecer contra os principios expendidos, como porque os instrumentos particulares só se reputam datados do dia em que nelles intervem um acto solemne, legal, como registro, sello, etc. Devem, pois, considerar-se, como não existentes as liberdades concedidas pelo prior do convento do Carmo. Sua Magestade mandará o que fôr servido.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1868.—O procurador da corôa.

D. Francisco Balthasar da Silveira.

Para desvanecer qualquer juizo menos favoravel, venho na qualidade de ex-commandante do corpo provisorio de policia, declarar que—o parecer da commissão de inqueritos da assembléa provincial, publicado no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente,—não se entende com o corpo que tive á honra de commandar desde agosto do 1867 até junho de 1868.

José Joaquim do Rego Barros.

O LIBERAL DE HONTEM.

Respondo ao Sr. João Ferreira de Almeida Guimarães, sobre o facto de que falla o *Liberal* de hontem sob a epigraphe—*O' tempora ó mores*:

Que no acto de lavrar se o termo de flagrante delicto, e simples declaração do preso, de que é menor não autorisa a nomeação de curador; porquanto aquelle termo é uma deligencia, e não uma apresentação em juizo o juiz deve dar na fórma da lei, curador ao menor;

Que eu não podia desde logo aceitar seu offerecimento para curador do assassino de Theotonio Gomes de Oliveira, porque ainda tinha indagações á proceder relativamente á idade, adquerindo sua baixa de voluntario do 42;

Finalmente que no caso de verificar-se a menoridade do assassino não lhe faltará curador como á nenhum dos que tenho processado tem faltado visto como sei cumprir meus deveres sem precisar de ponto ou accessor.

Recife, 18 de agosto de 1870.

Miguel Lucio Filho.

O ASSASSINO DO ORDENANÇA DO DR. SUB-DELEGADO DE SANTO ANTONIO.

Com sorpreza lemos no *Liberal* de hontem um [illegible] de um Sr. Guimarães.

Ainda está gravada no animo de todos a má impressão daquelle horrivel assassinato no centro desta freguezia e ao sol de meio dia, pois, bem quanto todos acusavam o criminoso e uma grande multidão assistia ao interrogatorio que lhe fazia o Dr. Lucio, um bacharel, segundo se disse na occasião, insinuou aquella fera á que dissesse ter dezoito annos, e feita essa declaração offereceu-se para seu curador!

O subdelegado não devia aceitar o offerecimento do advogado, que affrontava a opinião representada por mais de trezentas pessôas, tanto mais quanto aquella declaração não era bastante para se lhe dar curador, visto como sendo o assassino ex-voluntario do 42º corpo não podia ter marchado com menos de dezoito annos na fórma do decreto, e tendo estado cinco no Paraguay deve ter vinte e tres annos feitos: foi o que disse o tenente-coronel Carneiro, sentido pela perda de um membro daquella familia que se chama—corpo de policia—e da qual é elle o chefe na fórma da lei. Tal foi o facto que o articulista do *Liberal* disvirtuou.

Uma testemunha.

A arvore da saude.

Com a mesma certeza com que o veneno deupas da Batavia mata, o balsamico sueco d'uma arvore do Mexico, chama Anacahuita cura.

O muito afamado *Peitoral de Anacahuita*, é composto e eleboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal. Nenhuma tosse catarro, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir á sua suave e benefica influencia.

Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflamação que impedia sua acção salutar.

O allivio é infallivel e immediato. A irritação e inflamação dos pulmões, que já principiavam a apresentar uma certa tendencia á ulceração se abate e modifica para desde logo, e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitiva.

Na sua delicada e elaborada composição não entra accido prussico, antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE AGOSTO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 d. por 1$000
Soberanos—12$700 cada um (hoje).
Idem — 12$500 cada um (hontem depois de 3 horas).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17.	574:729$557
Idem do dia 18.	27:401$780
	602:131$337

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	113	
Idem idem com generos	898	
		1011
Volumes sahidos com fazendas	352	
Idem idem com generos	1016	
		1368

Descarregam hoje 19 de agosto

Patacho portuguez—*Restauração*—mercadorias.
Barca franceza—*Coliny*—mercadorias.
Brigue inglez—*Regulator*—idem.
Lugar portuguez—*Dante*—idem.
Brigue francez—*Luiza*—idem.
Barca norueguense—*Brasileira*—idem.
Brigue inglez—*Daulos*—idem
Brigue inglez—*Edith Mary*—idem.

Despachos de exportação nos dias 16 e 17 de agosto.

— No patacho hespanhol *Miguel*, para o Rio de Janeiro, carregaram Pereira Carneiro & C., 500 barricas com 64,922 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Nova Marianna*, carregaram para Lisboa: José Antonio da Silva Araujo 100 saccos com 7,500 kilos de assucar; Antonio João Furtado 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar; José Correia Braga 20 saccos com 1,500 kilos de assucar.

— No brigue inglez *Resolution*, carregaram para Kronstad: Rabe Schmettau & C., 185 saccas com 8,645 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Integridade*, para Barcelona carregaram: Pedro M. Maury 271 saccas com 6,710 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, carregaram para o Havre: Sá Ceitao & Irmãos 65 couros salgados com 792 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	44:976$766
Idem do dia 18.	660$541
	45:637$307

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	48:032$503
Idem do dia 18. . . .	2:309$598
	50:311$628

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro—17 dias, barca portugueza *Maria*, de 288 toneladas, capitão Bernardino Pinto Corrêa, equipagem 14, carga farinha de mandioca, café e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão, e 2 escravos a entregar.

Triestre—93 dias, brigue italiano *Estabia*, de 303 toneladas, capitão Carlos Romario, equipagem 12, carga farinha de trigo; a Tasso Irmãos.

Terra Nova—37 dias, escuna ingleza *Bianca*, de 138 toneladas, capitão R. H. Prout, equipagem 8, carga 2010 barricas com bacalhão; a ordem.

Aracaty pelo Assú—19 dias, sendo 12 do ultimo porto, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 43 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 5, carga sal e algodão; a José Lopes David.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Triestre—72 dias brigue italiano *Scipione*, de 220 toneladas, capitão Pietro Vecchini, equipagem 9, carga 2090 barricas com farinha de trigo; a Keller & C

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, capitão Manoel Caetano da Costa, carga differentes generos.

Cronstand (na Russia)—Patacho inglez *Resolution*, capitão Stabell, carga algodão.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica de novo trasferida para o dia 10 de setembro proximo vindouro a arrematação dos concertos de que precisa o proprio nacional que serve de Lazareto na ilha do Pina, orçados em 2:831$780.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de agosto de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que sabbado 20 do corrente, depois de meio dia e á porta da mesma repartição, será vendido em hasta publica, por autorisação da thesouraria de fazenda contida na portaria n. 107 de 11 do dito mez, uma porção de cobre velho da barca de vigia que servia do porto fiscal n. 2, avaliado em 332 kilos o peso liquido do cobre, a 500 rs. o kilo, total 166$; ficando essa venda, que é livre de direitos ao arrematante, dependente da approvação da Exma. presidencia da provincia.

Alfandega de Pernambuco 17 de agosto de 1870

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões no dia 18 do corrente, tem de arrematar-se o fornecimento do pão e bolacha que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo nos mezes de setembro á novembro.

Santa casa de misericordia do Recife 8 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em vista da circular expedida pela secretaria do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado em 22 de julho ultimo, devem as pensionistas viuvas de contribuintes do dito Monte Pio apresentar no proximo futuro mez de outubro attestados de que se conservam no estado de viuvez, e a contar de 1871 em diante deverão exhibir iguaes a testados nos mezes de janeiro e julho de cada anno.

Os attestados deverão ser passados pelos respectivos parochos e devidamente legalisados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 17 de agosto de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela subdelegacia de policia do 1º districto da Boa vista se faz publico que se acha recolhido a casa de detenção o preto Francisco, que diz ser escravo de Serafim de tal, morador em Cruangy: quem se julgar com direito ao mesmo appareça.

Recife, 17 de agosto de 1870.

O subdelegado supplente,
Correia Sette.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar com quem por menos fizer os letreiros e numeração das ruas, cujos nomes foram mudados, convida aos pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada no dia 24 do corrente, indicando logo o menor preço.

Paço da camara municipal do Recife 17 de agosto de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--COIMBRA
COMPANHIA FRANCEZA

O emprezario deste theatro tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital, que acaba de chegar de Paris a companhia por elle mandada contratar para dar espectaculos de declamação e canto, da qual são artistas M.lle Brescia, M.lle Choiberlé, M.lle Mariette Thierry e Mrs. Antonin Caron, Joseph Raynaud e Alfred Maris.

O emprezario não ousa transcrever o que o seu correspondente de Paris, lhe diz a respeito do merito destes artistas, esperando que o respeitavel publico que concorrer ao theatro forme o seu juizo a tal respeito.

O empresario deste theatro não se tem poupado a despezas nem a fadigas, afim de apresentar um estabelecimento digno desta capital (onde vive desde 1837).

O emprezario previne ao illustrado publico, que o machinismo deste theatro é feito pelo habil artista José Alves Monteiro, assim como todo o scenario, pano de bocca e arco do procenio é executado pelo habil pincel do distinto senographo Mr. Chapelin.

O emprezario aproveita a occasião para dizer ao publico que se acha aberta desde já, a assignatura para camarotes e cadeiras de 1ª e 2ª classe por 30 recitas, pelos preços abaixo declarados:

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas, por 30 recitas..............	300$000
Ditos de 2ª ordem com 5 entradas por 30 recitas..............	360$000
Ditos de 2ª ordem ns. 11, 12, 13 e 14 com 6 entradas por 30 recitas.....	480$000
Cadeiras de 1ª classe, 30 recitas.....	90$000
Ditas de 2ª classe, 30 recitas.......	60$000

As pessoas que quizerem assignar podem desde já derigir-se ao escriptorio do theatro que estará aberto desde ás 7 horas da manhãa até ás 6 da tarde, na rua João do Rego, antiga da Florentina.

O emprezario previne que vão entrar os ensaios afim de principiar os seus trabalhos o mais breve possivel.

N. B. As assignaturas tanto de camarotes como de cadeiras são feitas por 15 e 30 recitas, o que por esquecimento se deixou de mencionar no *Diario* de hontem Assim como os espectaculos de assignaturas terão lugar as quartas-feiras e sabbados.

O fiscal encarregado do expediente do theatro,
Brasel Jardino Corrêa de Barros

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

BENEFICIO DO ARTISTA

SANTA ROSA.

Domingo 21 de agosto de 1870.

Representar-se-ha a linda comedia

O PHANTASMA BRANCO

Opera em 3 actos do Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Personagens	*Actores*
Capitão Tiberio.......	O beneficiado.
Basilio lavrador.......	O Sr. Braga.
Francisco..............	O Sr. Peregrino.
Antonio..............	O Sr. Emiliano.
José..............	O Sr. De-Giovanni.
Galatéa..............	A Sra. D. Olympia.
Maria..............	A Sra. D. Jesuina.
Julia..............	A Sra. D. Julia Rosa.
Clara..............	A Sra. D. N. N.

Feitores, agregados, etc.

Terminará o espectaculo com uma das melhores comedia em 1 acto.

E' este o espectaculo que o beneficiado escolheu para por meio delle ainda receber as provas de sympathia que sempre lhe ha dispensado o illustrado publico pernambucano; os bilhetes acham se desde ja á disposição do publico em casa do beneficiado á rua de Santa Isabel n. 13, e no dia do espectaculo na estação dos trilhos urbanos á rua de Santo Amaro e no escriptorio do theatro.

O artista que immerecidamente tem sido apreciado pelos seus apologistas muito confia que:

No dia do beneficio
Haja enchente fervorosa
Pois o negocio é de casa,
E' do velho Santa Rosa.

Se leva o Phantasma Branco
E' por ser sempre applaudido,
Antes o velho gostoso
Que o novo desconhecido.

A' nobre grei de Minerva
Pede seria protecção,
Do commercio solicita
A antiga dedicação.

E já muito agradecido
Pretendo ser satisfeito,
P'ra gravar mais uma lettra
Da gratidão sobre o peito.

Principiará ás 8 1/2 horas.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luiz Casali.

Domingo 21 do corrente, se não houver inconveniente algum, executar-se-hão neste circo os —Tres trapesios— ou o homem voador, arrojada e perigosa invenção do afamado Mr. Léotard, que sendo este o unico trabalho de mais admiração até hoje conhecido em gymnastica, toda a Europa o considera como um artista insigne e afouto. Com os tres trapesios Mr. Léotard não só tem ganho a sua gloria de artista, como tem feito a sua fortuna.

O publico desta cidade que já conhece o genio e afouteza artistica do digno discipulo de Léotard, o joven Cesar Casali, admirará ainda mais uma vez o seu merito, e verá o quanto se esforça para merecer as suas sympathias.

Opportunamente se annunciará o respectivo programma da funcção.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute. Recebe, carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

Para o Porto
pretende sahir o brigue portuguez *Triumpho* até 10 de setembro proximo com a carga que tiver: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro
Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Nova Marianna*, vai seguir para Lisboa até 21 do corrente, ainda recebe alguma carga a modico frete, e passageiros, para o que tem bons commodos: á tratar com Oliveira, Filhos & C. ao largo do Corpo do Santo n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resta que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
DE FAZENDAS
limpas e avariadas.
Em continuação.
Hoje 19 do corrente.

Magalhães irmãos continuarão, por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de perfeito sortimento de fazendas, e de mais algumas avariadas como sejam madapolão etc., por conta e risco de quem pertencer: no seu armazem á rua da Cadêa, devendo principiar ás 10 horas da manhãa

LEILÃO
DE
Armação de loja
A 20 do corrente.

O agente Oliveira, fará leilão da linda armação e balcão da loja sita á rua da Cadêa n. 42, a qual é construida d'amarello e envidraçada com a maior perfeição, prestando-se a mesma para qualquer ramo de negocio a retalho em grande escala; assim como de uma taboleta, uma caixa de chapellinas de palha para Senhora, e outra de chapéos francezes para homens:

SABBADO
ao meio dia em ponto, no proprio estabelecimento indicado; á rua da Cadeia n. 42.

LEILÃO
DE
algumas obras de ouro e prata com pedras, e sem ellas, e diversas dividas pertencentes a massa fallida de Antonio Gondolph.

Sabbado 20 do corrente ás 11 horas da manhãa.

A' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Gondolph e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão de algumas obras de ouro e prata, como sejam relogios, 14 quilates de esmeraldas, aneis, salvas, cordões, botões, ouro e prata em pedaços conforme o mandado, e diversas dividas no valor de 873$620 rs. conforme as contas que se acham em mão do agente para serem examinadas, tudo pertencente a massa fallida de Antonio Gondolph, e serão vendidos sabbado 20 do do corrente pelas 11 horas em ponto, no largo do Corpo Santo n. 9.

LEILAÕ
DA
Armação, generos e mais utensilios existentes na taberna sita no atterro dos Afogados, pertencente á massa fallida de Manoel Julio da Silva.

Segunda-feira 22

O agente Pestana fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Manoel Julio da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercial, da armação, generos e mais utensilios, existentes na taberna sita no atterro dos Afogados, a qual será vendida
Segunda-feira 22 do corrente, ás 11 horas em ponto.
Na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 37, 1º andar.

— O directorio do partido liberal convida aos liberaes e amigos do conselheiro Francisco José Furtado, e a todos os cidadãos que apreciavam o seu caracter e elevado merecimento á assistirem no dia sexta-feira 19, pelas 10 horas da manhãa na igreja matriz de S. Antonio, á commemoração funebre que manda celebrar por alma do referido conselheiro: agradecendo desde já a todas quantas se dignarem comparecer á tão pio e religioso acto.

—A commissão, encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de promover a libertação de crianças do sexo feminino avisa as pessoas interessadas, que deverão mandar as libertandas e as propostas, constantes de certidão de baptismo, e declaração do ultimo preço, ao paço da camara municipal nos dias 19, 23 e 26 das 10 horas as 2 da tarde.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

Ao commercio.
Sebastião Antonio R. da Costa fazver ao corpo commercial que deixou de ser caixeiro de seu pai Felippe Antonio R. da Costa, morador em Santo Antão, desde o dia 17. Recife 18 de agosto de 1870.

CASA DA FORTUNA
AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos.........	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de pequena familia: na rua detraz da matriz n. 28, 2º andar.

— Sinezio Bezerra Cavalcanti perdeu na feira da villa de Pesqueira uma carteira contendo em dinheiro vinte e tantos mil réis e mais uma letra de um conto de réis sacada por elle e aceita pelos Srs. Luiz Alves do Amaral, Pedro Nunes de Oliveira e Izidoro Pereira Torres Galindo; e para que ninguem faça sobre a dita letra transacção alguma, se faz o presente annuncio. Pesqueira 8 de julho de 1870.

GRANDE ARMAZEM
DE
Fazendas, roupas feitas e de encommendas
10—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—10
(Antiga rua Nova)
DE
GOMES, SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, no empenho de eleval-o á altura dos primeiros do seu genero estabelecidos nesta cidade, mandaram contratar em Lisbôa, um eximio artista alfaiate para dirigir a sua officina.

Acaba pois de chegar d'aquella côrte, e para este fim, o habil e conceituado artista

PEREIRA REGO

alli assaz conhecido como perito em sua arte e pelo que se torna uma garantia segura de que na direcção da officina que agora dirige, satisfará cabalmente tanto aos numerosos freguezes deste estabelecimento, como a todas as pessoas que se quizerem utilisar da sua grande pratica e proficiencia.

Neste estabelecimento achará o publico constantemente um magnifico sortimento de pannos finos, casemiras, gorgurões, e artigos de modas, tudo do que ha de melhor e mais lindos padrões que tem vindo a este mercado.

10—Rua do Barão da Victoria—10
(ANTIGA RUA NOVA)

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque não sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas só querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — Bartholomeo & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a respeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Mudança.

José Henrique da Silva Guimarães póde ser procurado d'ora em diante na rua das Cruzes n. 38, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, tanto para negocios seus, como os que forem do casal do fallecido seu pai José Henrique da Silva, como tambem para receber os fóros do extincto vinculo da Concaição dos Coqueiros.

— Offerece-se um feitor para sitio vindo ha poucos dias do sul, o qual é bom jardineiro: quem precisar dirija-se ao Chora-menino n. 2, taberna.

— Um professor competentemente habilitado resolve-se ensinar primeiras letras pelas casas particulares a meninos e meninas; aos pais de familia garante o adiantamento em menos tempo do que outro qualquer: a tratar na rua larga do Rosario, loja n. 24 A.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem: na rua de Hortas n. 4.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 da rua da Aurora: á tratar no mesmo sobrado.

DEUTSCHER HUELFSVEREIN.
Ausserordentliche Generalversammlung:
Montag den 22. August.
Abends halb acht Uhr, rua Nova n. 44.
Zweck derselben
Berathung ueber einen Beitrag zu der Pflege verwundeter deutscher Krieger aus der Vereins Casse.

Der secretaer
Otto Bohres.

Sabonetes d'alcatrão.
De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, crostas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

CHOCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, mensbruações difficeis etc., e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

INJECÇÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

BILHETES DO RIO
Na Praça da Independencia n. 22.

— Na rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 18 1.º andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão e por modico preço.

— Aluga se a parte da frente do 1º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 39, muito propria para um escriptorio de advogacia: á tratar na rua do Crespo n. 20 A, loja.

— Na rua da Aurora, estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, compra-se metal velho e cobre velho, das 8 as 4 da tarde.

— Precisa-se fallar com o Sr. Bernardino Oscar Freire a negocio que não ignora, na rua da Cadeia n. 50 A, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, preferindo-se escrava: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Offerece-se uma ama de leite: a tratar na rua da Alegria n. 5.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR
BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.
Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho
Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado, só se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra,

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e asseio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS.
Medico pela universidade de Coimbra

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. .	3$500
2ª classe. .	2$500
3ª classe . .	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento sendo de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE A ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULD DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTIGAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Fotographia Imperial E GALERIA DE PINTURA

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina dopateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photograghia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á orros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 50.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO
Restabelecido de sua longa enfermidade continúa a ser encontrado todos os dias para *consultas* das 10 ao meio dia.
Chamados a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo improrogavel de dez dias effectuarem a 11ª e ultima prestação de suas acções, a razão de 5 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres n. 14.

Recife, 10 de agosto de 1870.

João Joaquim Alves
1º secretario.

· Compra-se dormentes de ioticica e secupira, amarello, sedro e arueira, de 10 palmos de compridos e 8 polegadas de largura e 3 1/2 de grossura na estação da rua da Aurora das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Recife, 17 de agosto de 1870.
O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

TABELLA que regula de sabbado 20 do corrente em diante, nos dias uteis, pela manhãa do Recife ás 6, 7 e 8 horas, de Olinda 7, 8 e 9 horas, e a tarde do Recife ás 4, 5 e 6 1/2 horas, de Olinda ás 5, 6 e 8 1/2 horas.

Foi alterada a tabella em vista de exigir o serviço da linha, continua-mos a esperar toda a coadjuvação do respeitavel publico.

Recife, 18 de agosto de 1770.
O superintendente.
A d'Abreu Porto.

PEDIDO

Pedimos ao Sr. director da companhia gymnastica para levar á scena os difficeis trabalhos da deslocação pelos seus dous filhos D. Joanin e D. Joanita, no domingo as 4 1/2 horas da tarde.

O publico em geral.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE **ERNESTO & LEOPOLDO**

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquello que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente o continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Colunnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos, superior vellodo preto de seda.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 46 f

Engommadeira

Precisa-se de uma mulher que engomme com perfeição, para casa de familia, e da se-lhe boa paga: á tratar no 2º andar do sobrado n. 18, á rua da Cadeia do Recife.

AMA.

Na rua do Commercio n. 44, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com uma menina, que seja de boa conducta.

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas, precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

Laboulaye
O principe Cão d'Agua.

(le Prince Caniche)
traducção
de
R. A. F. F.
1 vol. 18. br. 2$000 rs.
Livraria franceza

— Aluga se um moleque de bons costumes que tenha idade de 10 a 12 annos: á rua da Cruz sobrado n. 8, 3º andar.

ATTENÇÃO

Roga-se ao Sr. major Firmiano José Rodrigues Ferreira, do engenho Santa Luzia, freguezia de S. Lourenço da Matta o obsequio de vir ou mandar á rua Nova n. 51, a negocio de S. S.

Attenção

Continua se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. ...

A verdade na farinha peitoral de S Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, somó asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phtysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

ATTENÇÃO

Precisa-se de ama ama para casa de pouca familia: nesta typographia se dirá.

Criado pequeno

Precisa-se de um menino de 11 á 13 annos, brasileiro ou portuguez, para criado de uma casa particular. A dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

O DR JACINTHO SOARES REBELLO, ANTIGO MEDICO HOMEOPATHA,
recentemente estabelecido nesta cidade, mudou a sua residencia da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua do Imperador n. 25, e abrio consultorio junto ao laboratorio homeopathico dos Srs. F. de P. Cardoso Junior & C. na mesma rua n. 41, onde todos os dias dará consultas do meio dia ás 2 horas da tarde, reservando para as visitas domiciliares os intervallos, que decorrem das 9 horas da manhãa ao meio dia e das 2 ás 4 horas da tarde. A qualquer hora attenderá a chamados, que lhe sejam dirigidos, quer á casa, quer ao consultorio.

— D. Ursula de Siqueira Carneiro da Cunha, viuva inventariante do casal de seu finado marido o tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha, dá aviso de que nesta cidade, pelo juiz de orphãos, se está procedendo a inventario e em consequencia convida ás pessoas que tiverem contas contra o mesmo casal a apresenta-las dentro do prazo de cinco dias, depositando-as no escriptorio dos Srs. Leal & Irmão.

Recife, 17 de agosto de 1870.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interior, cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua da Aurora, passando a fundição n. 44, 1º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 4º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambe se permutam por engenhos nesta provincia Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: a tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

Aluga se

uma escrava para o serviço domestico: na rua do Hospicio n. 29.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou outro qualquer negocio, para a praça ou fóra della, dirija-se a rua da Concordia numero 152

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua das Cruzes n. 39, hotel pernambucano.

Travejamento de mangue,

para ver, e tractar, no Trapixe do Sr. Dantas.

Casa Feliz
AOS 20:000$000.

A casa feliz, sendo a unica que no decurso do anno proximo passado, vendeu mais premios da loteria do Rio de Janeiro, faz sciente ao illustrado publico desta capital e a seus numerosos freguezes que continúa a vender os referidos bilhetes rubricados na forma da lei, pelos preços seguintes:

Bilhetes inteiros	23$000
Meios bilhetes..	11$500
Quartos.......	6$000

Só na casa feliz ao Arco da Conceição n. 2.

Troca-se

a morada de um sitio perto da linha-ferrea do Recife a Apipucos, por outro de alguma casa nos bairros de S. José e Santo Antonio. O sitio é de modico aluguel e perto desta cidade: a tratar na rua das Larangeiras n. 19.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Hotel Olindense

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade e da do Recife, que no dia 14 do corrente estará aberto á concorrencia publica o grande hotel Olindense.

Tomam-se assignaturas para dentro e fóra do estabelecimento; ha quartos para alugar, banhos salgados, boa comida, sortimento de vinhos finos portuguezes e francezes, charutos finos e tudo que é concernente a um estabelecimento desta ordem.

Este estabelecimento alem da magnifica posição em que se acha, offerece as melhores commodidades por ser proximo á estação dos trilhos urbanos. O serviço da casa é feito com muito asseio e promptidão.

João Luiz Vianna Junior.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição: na rua do Queimado n. 49, rival sem segundo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna para ir para a villa da Penha: a tratar na rua do Encantamento n. 11.

— O Sr. José Joaquim da Silva Pereira deixou de ser caixeiro da casa commercial de Lima, Silva & C. Recife 16 de agosto de 1870.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas, sobrado n. 80, 1º andar.

Creado.

Paga-se bem a um creado de 12 a 14 annos para serviço de casa e compras: trata-se no caes de Apollo n. 69.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery, ... d'Abbelle recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para uma familia estrangeira: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Offerece-se um jardineiro que se encarrega de tudo quanto é necessario de um jardim e sitio: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 37, loja.

Gabinete Portuguez de Leitura

Scientifica-se aos senhores associados que tendo de proceder-se aos necessarios preparos para a celebração da festa do 19º anniversario, que terá lugar no dia 21 do corrente, se fechará o expediente da bibliotheca desde o dia 17 até o dia 23, inclusive, pedindo-se aos mesmos senhores associados, o fazerem recolher as obras em seu poder até 19.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 16 de agosto de 1870.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º Secretario.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e engommar; a tratar na praça da Independencia ns. 8 e 10.

Sociedade Recreativa Juventude.

Em virtude de ter a maioria da directoria eleita em 7 do corrente, renunciado os seus cargos, são convidados os senhores associados a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, domingo 21 do corrente, as 7 horas da manhãa, afim de preencher-se as vagas existentes.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 17 de agosto de 1870.

F. Peixoto,
1º secretario.

— Manoel Joaquim da Motta tem justo e contratado com o Sr. João Luiz dos Santos a sua padaria sita a rua da Concordia n. 9, livre e desembaraçada de qualquer debito ou obrigação; se porém, alguem se julgar com direito a mesma, compareça no praso de tres dias na mesma.

Sociedade Liberal União Beneficente

Por ordem do conselho administrativo são convidados todos os socios á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 19 do corrente mez, as 6 1/2 horas da tarde, na casa de nossas sessões, para tratar-se de negocios urgentes tendentes á mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 16 de agosto de 1870.

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho,
1º secretario.

D. Maria Bernardina da Rocha Leal e filhos, D. Maria B. Monteiro e filhos, Antonio Ferreira da Rocha Leal, tendo de mandar dizer missas por alma de seu prezado marido, pai, genro e irmão F. F. R. Leal, desde já rogam a todos os parentes e amigos, assim como do finado, a assistirem as missas por sua alma, na matriz da Boa-vista, sabbado 20 do corrente, as 6 horas da manhãa, anniversario de seu fallecimento em Lisboa; e desde já se confessam eternamente agradecidos.

José Mathias Lopes da Fonceca convida a todos os seus parentes e amigos do seu finado cunhado Joaquim José Ferreira de Abreu a assistirem a algumas missas que por alma de seu sempre lembrado cunhado mand resar no dia 19 do corrente, as 6 horas da manhãa, na igreja de N. S. do Livramento, primeiro anniversario do seu fallecimento; e desde já se confessa grato a todas as pessoas que se dignarem assistir este acto de religião o caridade.

OLINDA

Aluga-se ou arrenda-se uma casa terrea de pedra e cal com 4 quartos e 2 salas, sita na rua Nova desta cidade, muito fresca, com excellente vista, com quintal de grande extensão assemelhando-se a um sitio, com bastantes fructeiras e pés de coqueiros, botando os fundos para o Bomfim, perto do banho salgado, e porque a referida casa precisa de alguns reparos, por isso convida-se aos apreciadores da festa para arrendar ou alugar a sobredita casa, fazendo a sua custa os reparos de que precisa a referida propriedade, levando se em conta nos alugueis as despezas feitas, pelo tempo que se convencionar, assegurando se toda a commodidade no preço: quem pretender dirija-se a cidade de Olinda, na ladeira da ribeira, a contratar com Miguel Carlos de Farias.

— Aluga-se, para passar a festa, a casa n. 21 da rua do Jogo da Bolla em Olinda, com 4 quartos, 1 gabinete, 2 salas, cosinha e quintal grande: quem a pretender dirija-se a rua do Duque de Caxias n. 41, 2º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março n. 23 e casas do costume

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, á beneficio da Santa Casa de Misericordia (157ª) que se extrahirá quinta-feira, 25 do corrente me.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quinto	1$200
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quinto	1$080

Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro

Offerece se um rapaz brasileiro de idade 22 annos, para caixeiro de taberna ou loja de ferragens: a tratar na rua do Livramento n. 22, ou na Direita n. 14 ou 16, dando negociantes nesta praça que attastam sua conducta.

AVISO

Na rua Velha n. 49 cosinha-se para casas de pouca familia com acceio e promptidão, e por modico preço: assim como recebe se roupa para engomar e toda e qualquer costura, as quaes serão feitas com toda prestesa e pelo preço que se convencionar.

— Engomma-se com asseio e perfeição, roupas de homem de senhora, por preço rasoavel: á tratar na Boa-vista, á rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'era da Gloria.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadore de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇÃO

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

ATTENÇÃO

A' rua do Jardim n. 15 deseja-se fallar com os seguintes senhores:

Antonio Gonçalves da Silva, senhor de engenho.
Manoel Policarpo de Azevedo.
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso, ex-prensario.
Damião José Martins de Oliveira Iguarassú.
Fernando Barata da Silva, en enho Morojó.
Frederico Augusto Velloso da Silveira.
José Hermino Pontual.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Filho.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello, conhecido por Totó, Iguarassú ou Goianna, das 8 ás 10 horas da manhãa.

Mudança.

Rocha, Lima & Guimarães mudaram-se da rua da Cadeia para a rua da Cruz, armazem n. 12.

AOS COLLEGAS.

O Campos com armazem de molhados na na do Imperador n. 28, vende como no trapiche, caixas com batatas novas de Lisboa a oito mil reis cada uma.

A ellas que estão se acabando.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma mobilia de raiz de amarello a Luiz XV, e na mesma casa vende-se meia duzia de cadeiras da mesma, dous espelhos grandes dourados proprios para sala, e seis quadros tambem grandes para sala: na travessa de João Francisco n. 3 se dirá quem aluga e vende.

— Tendo comprado o estabelecimento de molhados sito á rua de Pedro Affonso, casa n. 1, pertencente ao Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa, faço o presente para constar a toda e qualquer pessoa que se julgar com direito, a apresentar-se nestes tres dias, a contar de hoje 19 de agosto de 1870.

Guilherme José de Souza.

A FLOR DO IMPERIO
Travessa do Queimado n. 5

Horacio Antonio Mangabeira, proprietario deste estabelecimento, tendo feito uma grande reforma no seu bem conhecido estabelecimento, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes, que se acha de ora em diante com um completo sortimento de charutos de Havana e de todas as qualidades, cigarros de palha do Rio e de diversas qualidades; e recebe sempre por todos os vapores um completo e variado sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, bolças para fumo e fumo do Pará; assim como um grande sortimento de cachimbos de todas as diversidades; e se vende por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Os Srs. João Macedo do Amaral.
Barbosa & Primo.
André Barbosa Soares.
Manoel Dias de Carvalho.
Manoel Luiz da Costa.
Fajoses Junior & C.
Balthar & Oliveira.
Francisco Alves Monteiro Junior.
Francisco Gonçalves de Arruda.
Sebastião de (sem sobrenome)
Silva & Joaquim Felippe.
Manoel Gomes da Cruz.
Amorim & C.
Christovão Ferreira Campos.
Beltrão, Oliveira & C.
Antonio Jorge dos Santos.
Antonio Gonçalves Guimarães.
Antonio José Gonçalves de Azevedo.
Palmeira & Beltrão.
Manoel Barbosa Ribeiro.
José Bernardo da Silva.

São chamados a comparecerem neste consulado afim de receberem o que lhes tocou em rateio na liquidação de alguns espolios de subditos portuguezes fallecidos, dos quaes provaram ser credores.

Recife, 17 de agosto de 1870.

ATTENÇÃO

Silvestre Pereira da Cunha avisa ao respeitavel corpo do commercio ou a quem interessar possa, que hoje deixou de ser caixeiro do Illm. Sr. José Velloso Soares; e agradece ao mesmo senhor as maneiras urbanas e delicadas com que o tratou durante cem dias que foi seu caixeiro. Recife 18 de agosto de 1870.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, livre ou escrava: na rua Nova de Santa Rita n. 63, primeiro andar.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, devendo solemnisar o [illegible] anniversario da abertura do mesmo Gabinete, domingo 21 do corrente, tem a honra de convidar a todos os senhores associados, ao illustre corpo academico, e em geral a todas as pessoas e sociedades, que por esquecimento deixassem de ser convidadas por convite especial, afim de que se dignem abrilhantar com suas presenças a sessão magna, que terá lugar nos salões da bibliotheca, as 10 horas da manhãa do referido dia 21.

A directoria scientifica ao respeitavel publico que o estabelecimento lhe será franqueado desde as 6 horas da tarde até as 10 da noite, podendo nesse espaço ser visitado por todas as pessoas quer de um, quer de outro sexo, que decentemente se apresentarem.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura aos 17 de agosto de 1870.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º secretario.

O abaixo assignado tendo obtido licença do Exm. Sr. presidente da provincia, para poder garantir bilhetes e pago respectivo imposto de 1:000$000, decretodo no § 22 do orçamento vigente, avisa ao respeitavel publico que para este fim o encontrarão sempre para garantir actualmente os bilhetes de todas as loterias da provincia na casa feliz do arco da Conceição n. 2, a onde o mesmo abaixo assignado pagará com a promptidão do costume a garantia de seus bilhetes.

Recife 15 de agosto de 1870,
João Joaquim da Costa Leite

GÃO FUGIDO

Fugio do sitio da campina da Casa Forte um cão grande e gordo da Terra Nova, de côr preta com listra branca ao redor do pescoço e tambem os pés brancos. Quem trouxer elle ao sobredito sitio ou ao largo do Corpo Santo n. 15 será generosamente recompensado.

Plano para as extracções das loterias, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

3,400 bilhetes a 5$000	. . .	17:000$000
Imposto, sello, beneficio, commissão, etc.	. . .	5:440$000
Liquido	. . .	11:560$000
1 premio de	. . .	5:000$000
1 dito de	. . .	900$000
1 dito de	. . .	400$000
1 dito de	. . .	200$000
3 ditos de 100$000	. . .	300$000
5 ditos de 40$000	. . .	200$000
8 ditos de 20$	. . .	160$000
20 ditos de 10$000	. . .	200$000
700 ditos de 6$000	. . .	4:200$000
740 premios	. . .	11:560$000

N. B. O premio de 5:000$000 está sujeito ao desconto de 15 0l0 por lei gêral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 16 de agosto de 1870.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado, tendo no *Jornal do Recife* de 16 e 17 do corrente, um aviso ao Sr. Manoel Joaquim Gomes de Souza e Castro ao commercio, declarando que apenas tinha de seu acceite, uma letra ainda não vencida passada a favor dos Srs. Alfredo & Barbosa Junior de dous contos cento e tantos mil reis, assim como todos os seus bens livres e desembaraçados de qualquer onus, e como o mesmo Sr. deve ao abaixo assignado duas letras, ha annos vencidas, de seu proprio acceite, principal, uma de 1:155$728, outra 524$820; assim como uma hypotheca em seus bens por escriptura legalmente registrada, passada no cartorio do tabellião Francisco de Salles da Costa Monteiro, e para evitar duvidas no futuro e conhecimento de quem interessar possa, que faço a presente declaração.

Recife, 17 de agosto de 1870.

Antonio José Paulo de Carvalho.

Acaba de sahir á luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇÃO DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,806:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pequena familia: na rua do Pilar n. 112, sobradinho.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que cozinhe bem: a tratar na rua do Queimado, loja n. 51.

— Offerece-se um rapaz de 15 a 16 annos para caixeiro de armazem de seccos ou de molhados a na rua da Concordia n. 68.

AMA

Precisa se de uma ama para cozinhar e fazer mais serviços do interior de uma casa de familia: na rua Imperial n. 27.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Palma n. 37.

ATTENÇÃO

Dá-se sociedade na taberna do largo do Terço n. 11 [illegible] deste [illegible] com [illegible] trar [illegible] mesma [illegible] aquelles [illegible] e [illegible] duvida fazer negocio com a armação somente: a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua de Santa Thereza n. 3. Paga-se bem.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casinha em um dos bairros desta cidade, quem tiver annuncie.

Compra-se

uma casa terrea que tenha commodos para uma familia, e que tenha quintal e cacimba, ou mesmo um sobrado de um andar com os mesmos commodos: na rua de João Fernandes Vieira n. 5, ou a rua do Aragão n. 16.

— Compram-se patacões hespanhóes e brasileiros: no caes do Ramos n. 8.

VENDAS.

Sindh.

O Costa da rua das Cruzes continúa a prevenir aos seus numerosos freguezes que recebeu pelo ultimo vapor os mais novos e excellentes

Queijos flamengos.
Maçãs de especial qualidade.
Ervilhas para sopa e outras massas proprias.
Farinha americana de especial qualidade.

Alem de outros muitos generos de importação, já conhecidos do respeitavel publico, e tem mais queijo e carne do sertão de superior qualidade.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

Labyrinthos

Chegaram á rua do Crespo n. 10, riquissimas toalhas de labyrintho de differentes tamanhos, lindas fronhas e lenços, cujos objectos se vendem muito em conta.

— Vende se na povoação dos Afogados uma pequena casa sita á rua Direita: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 74.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Farinha de milho.

Vende-se diariamente farinha de milho muida, fina e nova, a 120 rs. a libra; e tambem farinha grossa a 100 rs.: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se uma armação de padaria no largo da Paz n. 78, freguezia dos Afogados: a tratar na mesma.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Borges.

A 2:000 RS.

Novo sortimento.

Mimosos córtes de percales a 2$000, de dous, um vestido: na rua do Crespo n. 26, loja da esquina.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes de de 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem do Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna n. 4 da rua Direita, denominada Pedra Marmore, que foi do fallecido José de Mello Costa Oliveira, tendo poucos generos e achando-se muito afreguezada: a tratar na rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Vende-se no trapiche Dantas o seguinte:

Milho americano.
Farinha de mandioca.
Esteiras de carnauba de diversos tamanhos.
Vellas de carnauba.
Alpista em barricas.
Vinho Bordeaux.
Cimento Portland.

— Vende-se um rico piano transpositor, quasi novo, da fabrica de A. Blondell — A. J. Vignes, na rua do Imperador n. 55, 1º andar.

OLINDA

Vendem-se cinco acções dos trilhos urbanos a Olinda: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Guararapes n. 63 e outra na rua do Pilar n. 114, ambas na freguezia do Recife: os pretendentes dirijam-se á fundição de Cardoso & Irmão rua do Brum n. 100 a 104 ou á rua do Pilar n. 112

— Vende se superior farinha de milho: na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

— Vende-se uma armação de taberna, no largo da Paz n. 78, freguezia dos Afogados: a tratar na mesma.

Manteiga a 1$.

Vende se manteiga ingleza flor a 1$ a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vende se a casa terrea n. 37 da rua da Esperança, e uma parte da de n. 35 contigua á mesma, as quaes foram do finado João Antonio Peres de Moura, e hoje de sua mãi residente na Hespanha: a tratar na mesma rua com Bernardino da Costa Campos, procurador da mesma senhora.

— Vende-se os utencilios da padaria da rua Direita n. 69, a qual tem gaz e agua encanada, em muito bom lugar, e se traspassa a chave da mesma por ter consenso dos proprietarios: os pretendentes podem dirigir-se á praça da Independencia ns. 14 e 16.

CAL NOVA
DE
LISOBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Rival sem segundo.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender-se muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas a costura a.	300
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas á 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labelleny, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

Flôr do fumo.

Flôr do fumo.

Chegou hoje pelo vapor *Tocantins* fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor que ha neste genero fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuco, na Praça da Independencia, loja de Caiçados, de Porto & Bastos.

A elle antes que se acabem; á remessa foi pequena

Flôr do fumo.

Flôr do fumo.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 1$500: á rua da Madre de Deus n. 7.

Emfim chegaram!!!

O Pavilhão d'Aurora á rua da Imperatriz n. 2, recebeu pelo ultimo vapor o mais completo sortimento de córtes de vestidos de seda, estampas e gostos inteiramente novos e de superior qualidade; vieram juntos e igualmente ricos córtes de vestidos de blond bordados, á perolas para casamento: assim como popelinas, padrões novos e de lindissimo gosto; e muitas outras fazendas para vestidos igualmente novas e desconhecidas no mercado; tudo se vende muito em conta.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco cães da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se lãa de camna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

Attenção

Vende-se duas carteiras homeopathicas, uma de 48 tubos e outra de 24, perfeitas, e as obras homeopathicas dos Drs. Jahrr e Cochrane, por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

A 6$000

Vende-se calçado francez tachado, obra boa, pelo diminuto preço de 6$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas confronte á rua da Madre de Deos.

A 5$000

Venham a rua da Cadeia ver as bonitas botinas de cores para senhoras, pelo diminuto preço de 5$000; venham, que estão se acabando, na bem conhecida loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deus.

Taberna á venda.

Vende-se a taberna da rua de S. Bento n. 19 em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na rua do Pilar, n. 108. O motivo da venda é acharse o seu dono bastante doente e necessitar de retirar-se para féra da provincia.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAÕS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empollias; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESENVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Mau er & C., J. C. Bravo & C. A. Caors. B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

NOVAS PECHINCHAS
NA
Loja flor da boa-vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, covado a 200, 240 e 280 rs.

Cambraias de cores fixas, covado a 200, 240 e 320 rs.

Lãa com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.

Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 500 rs.

Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$000.

Ditos de dito, algodão, boa qualidade, covado a 360, 360 e 400 rs.

Molskine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.

Córtes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 e 12$000.

Calças de brim para escravos a 40 e 1$000.

Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.

Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.

48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

—CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre de Deus n. 15, tem para vender o seguinte:

OCRÉ de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.

CIMENTO PORTLAND, verdadeiro e de primeira sorte.

VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum.

CONSERVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.

PAPEL de differentes marcas para cigarros.

DITO PINTADO para forrar salas, gabinetes, escriptorios etc.

Acaba de chegar nova remessa deste artefacto, que se venderá por preços mais reduzidos.

Aos vidraceiros

Na rua Direita n. 18, loja de funileiro, vende-se vidros de todos os tamanhos, mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS A 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais moderna e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃANSINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA, GORGURÕES DELAA
Para vestidos a 400 rs.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãazinhas muito modernas de uma só cor, que pela sua bôa qualidade se lhe deu o titulo de gorgurão de lãa, sendo fazenda muito larga e vende-se a 400 rs. o covado, fazenda que se venda sempre a 1$000, é grande pechincha.

Lãas furta cores a 400 rs.
No Bazar do Pavão vende se um elegente sortimento de lãasinhas de furta côres que brilham igualmente as sedas e vendem-se a 400 rs. o covado, é fazenda que vale muito mais dinheiro.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar, á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e grandos á 560 e 640 rs. o metro; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãozinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um eleganto sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço, sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas do meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda

Lãasinhas tranparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregoellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

Lãasinhas com mescla a 500 rs. o covado
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de finissimas lãasinhas de uma só côr com mescla, que parece mesclada de seda, e ditas muito bonitas com listras, tendo quasi a largura de chita franceza, e liquida-se a 500 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu a 1$000 e 1$200, é grande pechincha a 500 rs.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém feito da finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$500, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos fregnezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nes de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO.
Rua do Imperador n. 25

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bellos inglezes podins, pãds-dólo, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bonbons pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus fregnezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor preparação *instantanea* e *regulada* em doses da AGUA DE ALCATRAO.
(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)
O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.
Exigir a firma do inventor.
DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.
DEPOSITO: no *Rio de Janeiro*, Duponchello; na *Bahia*, Silva Lopes; na *Pernambuco*, P. Maurer et C.ª; na *Maranhaõ*, Ferreira et C.ª

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN
Avis E... Des Individus remellant nos b... tions sophistiquées, on est...
Aqui a nossa assignatura
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto
Signoret

Para casamentos

Augusto Porto, á rua Duque de Caxias (outr'ora rua do Queimado) n. 11, recebeu um bello sortimento de vestidos de blond com manta e capella para noivas, trazendo um rico vestido de setim branco para sombra, o que tem vindo de melhor, cortes superiores de seda de cores, poupelinas as mais finas, gazes de Paris de lindas côres, colxas de seda, fronhas bordadas, cortinados bordados, luvas de pellica e muitas fazendas de gosto, que vende mais barato que em outro qualquer parte.
Tem sempre sortimento das melhores e mais baratas

Esteiras americanas paro forrar sa as.

Farinha de milho.

Ha para vender farinha de milho branca, amarella e fubá de superior qualidade em saccas recentemente chegada de Porto Alegre: á tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio d'Amorim Irmãos & C.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado: na cambôa do Carmo n. 16.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51——Rua da Cadeia do Recife——51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços da sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello.	800
		Côrte de cabello com fricção. .	800
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
França de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
França para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	25

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperola.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succo de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados [illegible] que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerecemos aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo e que lemos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro annos, com ainda ter combatido os ataques [illegible] que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me privou por 8 dias, e tal, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rogo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1869.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incommoda, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.—Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1869.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia estender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1869. — *Joaquim Pereira Arantes Santos.*—Estão reconhecidas.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes, e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covade.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500,

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas. a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs. cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA A 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o métro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos mui o finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer ou ra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs. o covado.

Bois sde tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho. e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flaneila, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, a zul e amapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos-bordados e lisos, tant de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir-o retalho.

Dá-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continnamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarres de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas varias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os saboneies de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$500
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados.	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$500
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$600
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, id m idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sabidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Caldeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qual uer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na época dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N. 9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abrir-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias do ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista só adquerir freguezes, não olvidarão vender bom e por preços os mais razoaveis que fôr possivel

Convida se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará completamente sastifeito.

A MÃO DE OURO—RUA DO CABUGA' N. 9 A.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar

LOTERIA DO RIO

RUA DO CABUGA' N. 2 B.

Até nova resolução, se vendem bilhetes do Rio aos vendedores na razão de 22$000, seja qual fôr a porção; dinheiro ávista e aos particulares a a 24$000.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Fariá & Lessa.

Acaba de chegar a esta nosso *nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, papelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingi do saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisades a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para camas alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$100 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes, as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que com o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte:

Carne e queijos do sertão.
Presuntos inglezes e portuguezes.
Gomado (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois au Beurre (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol 1 a 1$ 00 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso pronunciado na sessão de 18 de julho de 1870

(Continuação.)

Deveria eu espera-lo, tanto mais quanto as relações officiaes que existem entre nós autorisão-me a contar com o seu auxilio em semelhante materia.

Todavia, o que S. Exc. disse não me convenceu de ser fundada sua opinião.

O defeito, segundo colligi do seu discurso, consiste em dous pontos; primeiro, não indicar se nas respectivas verbas a porcentagem que se paga pela arrecadação de cada um imposto; segundo, em não especificarem de modo mais completo todos todos os serviços da repartição da fazenda.

Tenho folheado por mais de uma vez orçamentos preparados por governos de paizes muito adiantados e em nenhum encontrei a pratica indicada pelo nobre deputado. Isto leva-me a desconfiar de que não seria ella tão vantajosa como se afigurou a S. Exc. Se o fôra, homens tão traquejadas na administração dos negocios publicos, em paizes tão esclarecidos, não teriam deixado de adopta-la.

De mais qual seria a vantagem de indicar na verba de despeza de arrecadação dos impostos a quota relativa a cada um delles?

O orçamento dá-nos o producto das rendas de importação, por exemplo; dá-nos tambem a despeza que se faz com a sua recadação. Nada mais facil para quem quizer saber quantos por cento se despendem com a arrecadação desse imposto do que achar por uma simples operação arithmetica a relação entre os dous algarismos.

Se dos documentos que se apresentam ás camaras não se podesse deduzir claramento o que quer o nobre deputado, razão poderia elle ter: mas, quando das tabellas que acompanham a proposta do orçamento se podem obter todos os esclaricementos necessarios para conhecer quanto custa a arrecadação de cada um dos differentes impostos, não me parece fundada a exigencia do nobre deputado; e S. Exc. ha de permittir que eu não adopte neste ponto a sua oppinião.

Pretende-se que não se especificam convenientemente as despezas com os differentes ramos do serviço da repartição da fazenda; mas que maior especificação quer o nobre deputado?

Se quando se pedem fundos para as despezas das alfandegas, por exemplo, não se especificam o numero e classe dos empregados e os vencimentos da cada um, apresentam-se, todavia tabellas, que cada um dos membros das camaras póde consultar, e assim conhecer de que maneira se faz o serviço, e se o numero e vencimentos dos empregados é ou não demasiado.

E e tem sido a minha opinião que o orçamento das despezas deve ser o mais especificado que fôr possivel, para que cada um dos representantes da nação possa votar conscienciosamente o que é necessario para cada ramo de serviço; mas para isso não é necessario fazer um orçamento tão extenso como as tabellas que o acompanham, nem que as camaras votem, em vez depouco,s artigos uma infinidade delles 200 ou 300.

Se esses esclarecimentos faltassem, ás camaras, se não se lhes apresentassem tabellas explicativas, poderia o nobre deputado dizer com razão que as despezas não erão convenientemente especificadas.

Quaes são os serviços de differentes naturezas que estão confondidos no orçamento? Todos elles se acham tão distinctos quanto é possivel. Consulte o nobre deputado as propostas de orçamentos de outras nações, por exemplo, da França e da Belgica, e reconhecerá que em nenhuma dellas as despezas dos differentes ramos do serviço da repartição da fazenda são mais miudamente avaliadas que entre nós.

Por varias vezea, tanto nesta camara como no senado, me declarei pela separação das despezas do material e pessoal das repartições de marinha e guerra. Tinha isto muita importancia, mas no ministerio da fazenda não posso descobrir as verbas em que o nobre deputado queriria mais especialisação.

Sobre a verba 18, que diz respeito ao juro do emprestimo do cofre dos orphãos, fez tambem S. Exc. varias concideraçōes, e achou injusto que [illegible] fosse permittido o emprego dos dinheiros dos orphãos em compra de apolices da divida publica; accrescentando ser uma iniquidade que o thesouro só pague 5 0/0 pelos depositos desses dinheiros.

Que o governo possa impedir aos juizes de orphãos fazer empregar os dinheiros de orphãos em apolices da diva publica, é o que não vejo nem na lei, nem em decreto algum.

A lei autorisa, é verdade, o governo a tomar por emprestimo o dinhejro do cofre dos orphãos; mas não prohibe que se lhe dê outro emprego, excepto o de emprestimos a praticulares.

A razão deste disposição todos nós a comprehendemos, e principalmente aquelles que sabem como em outros tempos os dinheiros dos orphãos eram malbaratados. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira:—Foi sem duvida uma disposição utilissima.

O Sr. Presidente do Conselho: — No meu entender não estão os juizes de orphãos inhibidos de o empregar em apolices da divida publica, porque, repito, só lhes é vedado empresta-lo a particulares.

E será uma iniquidade que o governo não dê mais de 5% de juros pelo dinheiro que recebe do cofre dos orphãos? Creio que não. Se o governo paga aos particulares que levam o seu dinheiro ao thesouro por prazo certo e determinado 6, 5 ½, 5 e 4 ½ %, conforme o prazo é mais ou menos longo, como se póde achar iniquo que se pague 5 0/0 de quantias que podem ser reclamadas a cada momento? Nenhum banco, nenhum banqueiro procederia por semelhante maneira.

E demais, se durante certos periodos tem o thesouro tido necessidade de recorrer a emprestimos para acudir a suas despezas, tambem tem se dado outros em que não houve tal necessidade; e entretanto o governo, sem precisar tomar dinheiro emprestado, e sómente no intuito de assegurar os dos orphãos os recebia a 6 0/0. Sou testemunha disto, porque fui ministro da fazenda quando o thesouro regeitava dinheiro por mais baixo juro, e recebia o dos orphãos a 6 0/0; e foi esta razão que levou o poder legislativo a reduzi-lo de 6 a 5 0/0, hoje mesmo o thesouro paga menor taxa pelos emprestimos de menos de quatro mezes.

O nobre deputado entendeu tambem que é muito limitada a quantia de 600:00$, que pedi para as obras da repartição da fazenda, e apontou varias alfandegas que necessitam de edificios mais apropriados para serviço da arrecação e de pontes de desembarque, e designadamente indicou a necessidade da construcção da ponte da alfandega do Pará, que deve custar mais de 400:000$.

E' fóra de duvida que, se quizessemos fazer desde já e de um só jacto todas as obras a que se referio o nobre deputado, nem o dobro da quantia pedida na proposta do orçamento seria sufficiente. Mas nem julgo urgente, nem mesmo necessaria, a construcção de edificios para certas alfandegas do imperio.

S. Exc., por exemplo, entende que devemos construir já um edificio para a alfandega de Santa Catharina e outro para a da Parnahyba Eu não penso assim; julgo que nas provincias onde ha quasi commercio directo, onde as mercadorias despachadas para consumo, são em muito pequena quantidade, não vale a pena gastar desde já grandes quantias em edificios que devem ser construidos com muito maior capacidade do que as circumstancias actuaes permittem, e que é mais acertado adiar essas construcções.

Quanto a ponte da alfandega do Paaá, é tambem para mim questão se ella deve ser construida conforme o plano que foi remettido ao thesouro, segundo o qual deve custar 40,000 libras esterlinas.

A camara sabe que ha um projecto de construcção de doca para a alfandega do Pará. Se esta construcção for levada a effeito o que eu muito desejo, não só para vantagem do commercio daquella provincia, como tambem para melhorar a fiscalisação das rendas do estado, é claro que a ponte ficará inutilisada, e se com ella se tiver de gastar 450:000$ teremos, por assim dizer, lançado ao mar, sem nenhuma necessidade, essa avultada quantia.

Entendo, portanto, que só depois do exame a que vou mandar proceder, e de convencer-me que não levará a effeito a construcção da doca, é que comprirá adoptar o plano que foi enviado ao thesouro. Antes disso será talvez indispensavel [illegible] ponte provisoria [illegible] rar alguns [illegible] nos, como a de ferro [illegible] 450:000$, nos fique [illegible]

Dariamos assim, [illegible] ao commercio [illegible] mercadorias, sem nos expor [illegible] cia a que alludi.

Fallou tembem o nobre deputado da construcção de uma alfandega para o porto do Maranhão.

O Sr. Gomes de Castro:—Isso é uma necessidade.

O Sr. Presidente do Conselho:— Essa construcção é de certo uma necessidade; a que existe, além de acanhada...

O Sr. Gomes de Castro:—E' um verdadeiro pardieiro, uma indecencia.

O Sr. Presidente do Conselho:—... é de estar situada n'uma rua escura, não tem uma ponte em que possam atracar a qualquer hora as alvarengas que trazem as mercadorias de bordo dos navios.

Não ha mais incommodo e mais prejudicial ao commercio do que a maneira por que se fazem as descargas na alfandega do Maranhão.

O Sr. Gomes de Castro:—As vezes uma alvarenga só póde desembarcar n'um dia.

O Sr. Presidente do Conselho:—Na preamar das marés vivas o mar inunda a ponte: na baixa mar afasta-se della cerca de 80 metros; quando a maré enche ou vasa, nem sempre é possivel que as alvarengas atraquem á ponte pela rapidez da corrente; a hora mais favoravel para fazê-lo nem sempre é a em que a alfandega póde receber as mercadorias. E', pois, de absoluta necessidade alguma providencia; e a que occorre á primeira vista é prolongar a ponte...

O Sr Gomes de Castro:—Que já existe.

O Sr. Presidente do Conselho:—... que já existe, mas a qual tem apenas 40 metros de extensão.

O Sr. Gomes de Castro:—Não é muito pequena.

O Sr. Presidente do Conselho:—E' preciso prolonga-la mais 80 metros, isto é, darlhe a extensão de 1d0 metros; e ainda com esta extensão não ha certeza de que se ache fundo sufficiente para na baixa-mar das marés vivas atracarem á ponte as alvarengas que fazem a descarga dos navios.

E', pois, indispensavel que se proceda a exames antes de começar-se a obra.

O Sr. Andrade Figueira:—O melhor é fazer logo o caes.

O Sr. Presidente do Conselho:—Está já concedida autorisação para a construcção de uma dóca no porto do Maranhão; em todas as provincias do imperio a construcção de dócas é grandemente vantajosa (apoiados), mas em nenhuma é ella mais util e necessaria que no porto do Maranhão.

O Sr. Gomes de Castro:—A questão é saber se a dóca se realizará.

O Sr. Presidente do Conselho:—Perdôe-me o nobre deputado, em nenhum dos nossos portos ha marés tamanhas como no Maranhão, onde ellas sobem mais de 22 pés se bem me recordo...

O Sr. Gomes de Castro:—Anda por trinta e tantos pés de altura.

O Sr. Presidente do Conselho:—... deixando na vasante uma extensão immensa de arêa descoberta.

Em portos desta natureza o unico meio efficaz de melhora-los consiste na construcção de dócas, onde os navios entrem com a enchente das marés, e fiquem a nado nas vasantes. Faço, portanto, votos para que no porto do Maranhão se construa a dóca projectada.

O Sr. Gomes de Castro:—A questão é se a empreza poderá levantar os capitaes precisos.

O Sr. Presidente do Conselho:—Não obstante estas considerações, vai partir para alli dentro de poucos dias um engenheiro para examinar e propôr-me o que convem fazer para facilitar o serviço das descargas, tendo muito em vista o prolongamento da ponte.

O Sr. Gomes de Castro:—Valha-nos isso.

O Sr. Presidente do Conselho:—Esteja o nobre deputado certo que é essa uma das obras em que tenho mais empenho, porque reconheço a urgente necessidade della e os prejuizos que soffrem não já só o commercio da sua provincia, mas tambem o thesouro,

O Sr. Gomes de Castro:—E a fiscalisação não póde ser bôa, porque a alfandega está distante.

O Sr. Presidente do Conselho:—O que não convém por ora é mudar a alfandega; se a doca se construir, será desnecessario fazel-o.

O Sr. Gomes de Castro:—Está claro.

O Sr. Presidente do Conselho:— Fôra preciso despender não pequena somma com um novo edificio, que ficaria inutilisado pela doca.

O Sr. Gomes de Castro:—V. Exc. ha de ver-se obrigado a fazer nova alfandega. a actual ha de cahir.

O Sr. Presidente do Conselho:—Estou disso convencido se não se construir a dóca; e nesse caso a alfandega deve ficar situada no local que agora occupa o arsenal de guerra.

Fiz estas considerações com o intuito de mostrar que me parece sufficiente a quantia 600:000$ que peço para as obras do ministerio da fazenda.

Devo mais notar que o orçamento que discutimos é para o exercicio de 1871 a 1872, e que no orçamento já votado para o exercicio corrente se consigna quantia igual á que peço para o de 1871 a 1872; assim para os dous exercicios a consignação para obras se elevará a 1,200:000$000.

O nobre deputado discorreu sobre a necessidade de reorganisar as thesourarias de fazenda, de augmentar os vencimentos de seus empregados, e de restabelecer os contadores nas thesourarias de segunda ordem.

Não entrarei nesta discussão por me parecer inutil fazê-lo agora.

Devo entretanto dizer que reconheço, como o nobre deputado, que é necessario, mesmo de rigorosa justiça, augmentar os vencimentos dos empregados do thesouro e thesouraria da fazenda. Relativamente a outros empregados, teem elles vencimentos muito inferiores, e que não podem dar-lhes meios de decente subsistencia.

O Sr. Corrêa:—V. Exc. já diz isso no relatorio.

O Sr. Presidente do Conselho:—Convém, senhores, augmentar os ordenados dos empregados do thesouro e thesourarias; mas estou convencido de que se póde ao menos diminuir o numero dos do thesouro...

O Sr. Andrade Figueira:—Eis ahi, reduzir o pessoal.

O Sr. Presidente do Conselho:—... é minha opinião que com muito menor numero de empregados no thesouro se pódę fazer o serviço; o ponto é que todos elles tenham o zelo, a dedicação de alguns, cujos nomes desejaria aqui citar.

O Sr. Andrade Figueira: — Muito bem.

O Sr. Sobral Pinto:—E são os empregados que sabem estudar a lei e cumpri-la.

O Sr. Andrade Figueira:—Mas ha excesso de pessoal.

O Sr. Presidente do Conselho:—Estou persuadido que podemos simplificar o serviço do thesouro e thesourarias; a tomada de contas mesmo é um ramo de serviço que creio estar nesse caso.

Passarei agora, Sr. presidente, a emittir a minha opinião a respeito das emendas do nobre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro.

Entende S. Exc. que se póde reduzir a verba—Estações de arrecadações.

Duas razões levaram o bonrado deputado a julgar possivel tal reducção: a primeira foi que, tendo-se na alfandega do Rio de Janeiro entregue o serviço das capatazias a uma companhia, o thesouro ficou alliviado das despezas que com elle se faziam; a segunda que, tendo-se feito alterações no regulamento da alfandega, que trouxeram a reducção do serviço, d'ahi resulta a possibilidade de diminuir o numero de empregados, e, portanto, de despender menor quantia com os que ficarem naquella repartição.

O Sr. Andrade Figueira: — Indiquei mais uma terceira abolição dos impostos.

O Sr. Presidente do Conselho:—Mas essa abolição concorreu tambem para alliviar o serviço do expediente das alfandegas.

O serviço reduzio-se com a simplificação dos despachos; o das mercadorias navegadas com cartas de guia também foi simplificado, mas não abolido; e simplificado principalmente nas grandes alfandegas, d'onde as mercadorias são exportadas para as outras, porque é principalmente nas primeiras que avultava o serviço das cartas de guia.

Quanto á primeira observação do nobre deputado, eu devo informar que na proposta do orçamento [illegible] a reducção do serviço das [illegible] alfandega da côrte.

Se [illegible] maior quantia na verba—Estações de arrecadação—foi porque, como se sabe, os vencimentos dos empregados das alfandegas compõem-se de ordenados fixos e de porcentagens, e as porcentageus crescem com o augmento da renda. Tendo-se avaliado em maior quantia a renda de 1871 a 1872 de que a do exercicio de 1870 a 1871, a despeza com a arrecadação deve ser tambem maior no primeiro do que no segundo.

É por isso que contemplei nos vencimentos dos empregados das alfandegas mais 160:000$000, nos das recebedorias mais 36:000$000, e nos das collectorias mais 124:000$000, o que tudo perfaz a somma de 321:000$000; e ajuntando-lhe a maior despeza das capatazias nas provincias onde elle se faz por conta do estado, e que se avaliou em 38:000$000, vem o augmento da despeza com arrecadação a elevar-se a 339:000$000 mais, do que a do exercicio anterior. Deste augmento deve abater-se a despeza que se fazia com o serviço das capatazias da alfandega da côrte e com os vencimentos dos fieis dos armazens, que foram empregados pela companhia das docas, isto é, a quantia de 288:000$000.

Deduzida esta quantia dos 321:000$000 de que fallei, resulta o augmento que se vê na proposta que se discute.

O Sr. Andrade Figueira:—A explicação que V. Exc. acaba de dar não vem na tabella.

O Sr. Presidente do Conselho:—Não vem.

Pelo que toca á reducção de despezas proveniente do menor numero de empregados, me parece fóra de duvida que, simplificado como foi o serviço do expediente das alfandegas, menor numero de empregados lhes será necessario; mas que destino se ha de dar aos que actualmente existem? Não podemos despedir e privar dos meios de subsistencia a homens que teem prestado serviços ao estado, e que não podem dedicar-se a outras profissões. Não seria isso razoavel, nem justo, e em muitos casos fôra deshumano.

Não creio que alguem exija do governo semelhante procedimento. (Apoiados). Uma reforma desta natureza, declaro-o á camara, não me encarregaria de fazê la.

Parece-me, pois, indispensavel que se continue a pagar, quer como aposentados, quer como addidos, aos empregados actuaes que excederem os quadros das differentes alfandegas; e eis a razão por que não poderia desde já propor no orçamento uma reducção, contando com a diminuição do numero actual de empregados.

O Sr. Sobral Pinto:—Esses empregados podiam ir para a tomada das contas, que se faz fóra das horas do expediente.

O Sr. Corrêa:—Mas não terão todos as habilitações precisas.

O Sr. Presidente do Conselho:—Nas alfandegas onde não ha importação directa a reducção não póde ser tão consideravel como nas outras, visto que continuará o expediente a ser com pouca differença o mesmo que até agora, mesmo quanto ás conferencias das mercadorias importadas com cartas de guia.

O Sr. Andrade Figueira:—Essa conferencia era o maior trabalho que elles tinham.

O Sr. Presidente do Conselho:—Mas, como se sabe, essa conferencia era feita muito á ligeira.

O Sr. Andrade Figueira:—Pois era o maior trabalho.

O Sr. Presidente do Conselho:—Se era o maior trabalho, continuarão a tê-lo, porque as conferencias se continuarão a fazer do mesmo modo.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

LES PEUPLES ET LES ROIS.

Les Français, les Prussiens
Sont fils du meme pére
Non, des rois la colére
Ne brise point leurs liens.

Les héros, les batailles
L'éclats de la metraille
Donne souvent ou fort
Raison quand il a tort.

Le fléau de la guerre
Ensanglante la terre
[illegible]
[illegible]

Faut-il pour le vampire
Qu'a la couronne aspire
Exposér la raison
Au hazard du canon?

Le Dieu des batailles
Est sans coeur sans entrailles
Sacrifie les nations
Au profit du blason.

J'ai foi en ma patrie
Va, oh! França chérie
Court donner la leçon
A l'orgueuil vagabond.

Les Français les Prussiens
Sont fils du meme pére
L'humanité j'espere
Raffermira leur liens.

L. Pugi.

POUCO DE TUDO.

TERRIVEL ACCIDENTE.—Na estação do caminho de ferro de Bordéos aconteceu um horroroso accidente. Um dos empregados esperava sua mulher e seus dous filhos que deviam chegar n'um dos comboios. Quando entrou na estação, diz a *Gironde*, a esposa e os dous mininos desceram, e na sua precipitação para abraçarem o pae e o marido, atravessaram aquelles desgraçados pela via, quando uma machina que funccionava n'aquella occasião passou por cima dos tres, causando-lhe a morte istantanea. Renanciamos a descrever o desespero no desventurado pai de familia, que diante de si e em poucos minutos, viu morrer de morte espantosa sua mulher e seus dous filhos.

TREMOR DE TERRA,—*Revolução de Setembro*—No dia 24 de junho sentiram-se violentos abalos de terra em Alexandria, no Cairo, em Ismaila e outros pontos do Egypto.

Em Alexandria o primeiro abalo produziu-se ás 6 horas e 20 minutos da tarde. As trepidações foram precedidas e acompanhadas de um estrondo subterraneo semelhante a longiqua detonação de artilharia.

O primeiro abalo, que durou de sete a oito segundos, foi pouco forte; o segninte, que lhe succedeu com alguns segundos de intervallo, foi muito mais forte; o terceiro foi menos violento.

Os abalos eram na direcção de sudoeste a noroeste.

Á excepção de uma casa que se desmoronou ao pé do forte Napoleão e que não causou nenhum accidente, houve poucos estragos na cidade.

No mar sentiram-se tambem fortes commoções e no porto os navios ancorados foram violentamente sacudidos. No porto Novo a agua saltou aos caes impellida por um tufão.

Os habitantes de Alexandria sairam todos para a rua receiosos de ficarem sepultados debaixo das casas e não ousaram entrar nellas senão passadas muitas horas, por que receiavam que se seguisse ao primeiro um segundo tremor de terra.

No Cairo, as trepidações que se produziram á mesma hora que em Alexandria foram muito mais forte. A primeira oscilação, que foi percepitivel só para algumas pessoas, foi seguida, com dous minutos de intervallo, de outra mais forte, e depois de uma terceira, que levou o susto a todos os habitantes. Era quem mais depressa poderia fugir para as ruas e praças. N'estas a confusão era enorme, principalmente depois do terceiro abalo, augmentada pelos cocheiros, que fustigavam os seus cavallos com raiva, como se o perigo os não ameaçasse tanto como aos que corriam menos!

Das praças e das ruas toda a gente tinha os olhos fitos nos edificios, que executavam um movimento de oscillação muito notavel. A casa da agencia dos vapores francezes ficou fendida de alto abaixo, e no bairo de Koroniich desabaram muitos edificios.

Em Ismaila o tremor de terra tambem se sentiu as 6 horas da tarde, e houve tres violentos abalos na direcção de leste a oeste, durando cada trepidação perto de cinco segundos.

Finalmente, o tremor de terra, que foi o maior que de ha muitos annos se tem sentido no Egypto, estendeu se até a costa oriental do mar Vermelho.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 185).

XV

O correio.

A formosa Olympia comprio effectivamente a sua promessa. Logo no dia seguinte, com as devidas precauções, foi juntar-se com Saint-Maixent no pavilhão, repetindo-se o mesmo todos os dias; e as medidas dos dous amantes estavam tão bem tomadas, que ninguem no castello (á excepção do honrado mordomo Lactancio), ninguem diziamos, suspeitou aquelle mysterioso trama.

Duas semanas depois da primeira entrevista, Saint Maixent, com o habilidoso pretexto de que a sua honra exigia o contrair com a sua amante um compromisso de eterna fidelidade, entregou-lhe um escripto assim concebido:

« Juro, pela minha honra de cavalleiro e pela salvação da minha alma, tomar por esposa a marqueza Olympia de Aubray de Chavigny, quando a Divina Providencia, que tem na sua mão a vida dos homens, pozer termo á existencia do marquez de Chavigny. »

Seguiam-se a data e a assignatura.

Olympia, vendo n'aquelle solemne compromisso, livremente concedido, uma grande prova de amor, não lhe quiz ficar atraz, e deu-se pressa em redigir a seguinte declaração:

« Juro perante Deus não ter outro esposo, quando por vontade do céo ficar viuva, senão o marquez Luiz Segismundo, senhor de Saint Maixent. — *Marqueza de Aubray de Chavigny.* »

Singulares costumes os desse tempo, em que a idéa religiosa andava de envolta com tudo, até com o mal! A marqueza, que não era, todavia, uma mulher completamente corrompida, fazia intervir de boa fé o nome de Deus para sanccionar de certo modo uma união adultera.

A partir daquelle instante, o marquez e a senhora de Chavigny consideraram o seu casamento como certo em futuro não muito longe, e por conseguinte nada quizeram ter occulto um para o outro, e pozeram em commum os seus desejos e esperanças.

Saint-Maixent apresentou-se como era na realidade, e tal como havia de ser para exaltar até ao delirio a paixão da formosa Olympia. Deixou entrever o seu insaciavel desejo de luxo, de esplendor e de prazeres, e a senhora de Chavigny comprehendeu que o seu amante realisaria os sonhos mais bellos que ella tiverá em toda a vida; se tudo aquillo desejava, era de certo para o repartir com a sua futura esposa.

Mas para se darem essa vida; para serem os astros refulgentes de Paris, a grande capital; para reunirem a mais escolhida aristocracia de França nos salões de um palacio e nos jardins de um castello quasi régio; para lutar, em summa, na magnificencia com a propria côrte, e vêncer toda a gente, desenvolvendo um fausto illimitado, a fortuna da marqueza, por grande que fosse, não podia bastar, e os seus dous milhões evaporar-se-hiam como fumo.

Saint Maixent arranjou as cousas de modo que a formosa Olympia foi a primeira a fazer tão desconsoladora reflexão.

Respondeu-lhe o nosso heroe que não devia esquecer a immensa herança dos condes de Rahon, que viria infallivelmente a cahir n'ella, por ser a unica parenta.

A formosa Olympia abanou a cabeça.

— Receia por ventura, minha querida, que o conde e a condessa a desherdem? perguntou o marquez vivamente.

— Não supponho tal cousa, respondeu a dama, e estou convencida de que não lhe passa isso pela idéa; não e queça, porém, que minha prima tem apenas trinta annos, e que o proprio conde, apezar de ter mais idade que sua mulher, é quasi um rapaz. Um e outro podem e devem viver muito tempo... talvez tanto como eu. Por conseguinte, é grande loucura o contar com a herdança d'elles.

Agora foi Saint-Maixent que abanou a cabeça.

— Não acredito nisso, disse elle; o conde é de compleição muito fraca, e de pouca saude; ha de morrer ainda novo. Quanto á condessa, quem sabe? A's vezes, quanto mais probabilidade se tem de vida, tanto mais depressa se rende tributo á parca inflexivel.

— Esquece-se de que minha prima póde ser mãi, e n'esse caso adeus herança!

O marquez entrou a cascalhar como um perdido.

— Se não tem que lembrar outro perigo mais que esse, bradou elle, perca todo o receio! No que respeita á milagres, tenho o costume de só crer nos que a nossa santa madre igreja nos manda acreditar, e mesmo esses...

— Porque motivo falla de milagres?

— Porque a senhora de Rahon, casada ha quatorze annos, e sem ter tido filhos em tão comprido espaço de tempo, nunca os terá, á menos que se verifique um prodigio nunca visto, e é exactamente esse prodigio que eu declaro impossivel.

— Deus o queira! murmurou a formosa Olympia. Se essa riqueza, por desgraça nossa, nos fugisse, bem dignos seriamos de compaixão. Nenhum dos nossos dourados sonhos se póde realisar com os meus dous pobres milhões.

A senhora de Aubray de Chavigny, como quasi todas as filhas de Eva, carecia ás vezes de logica. Pouco antes havia declarado que não contava de modo algum com a herança dos seus parentes, e agora, quasi sem transição, já a estava julgando absolutamente indispensavel.

O marquez não quiz reparar n'aquelle flagrante delicto de contradicção, sendo elle de mais a mais que o havia inspirado.

Entretanto, iam decorrendo semanas e semanas, e já se estava muito além da época aproximadamente calculada para a volta dos condes.

Annibal tinha escripto duas ou tres vezes ao conde. Dizia-lhe que a solução da sua pendencia tinha difficuldades mui graves, e que, para triumphar d'ellas, era preciso mais tempo e mais trabalho do que á principio julgaria.

Isso podia muito bem ser verdade, e em todo o caso nada tinha de inverosimil; as cartas, porém, do conde apresentavam um não sei que de reservado e mysterioso, que não pouca sorpresa e desassocego suscitavam em Saint-Maixent.

— Succede por lá com certeza alguma cousa extraordinaria. Essa demora em Paris, indefinidamente prolongada, ha de ter algum outro motivo sem ser o apontado pelo conde. Prepara-se de certo algum acontecimento grave. Será contra mim ou á meu favor? Como hei de encontrar a chave d'este problema?

O marquez repetia comsigo estas perguntas, ás quaes não podia nunca responder. Afinal declarou-se o enygma de maneira tão subita quanto inesperada.

Dous mezes e meio depois da ida do conde e da sua esposa, estavam Saint-Maixent e a formosa Olympia ceiando sozinhos, segundo era costume seu. Ambos elles estavam preoccupados, e como que sob a impressão de um estranho presentimento; mal provavam os manjares que lhes serviam, e, absortos cada qual nas suas meditações, não proferiam nem palavra.

Ouvio-se de repente um grande barulho, que fez estremecer os dous commensaes. Batiam á grade do castello, e o violento badalar da sineta parecia annunciar uma visita muito impaciente ou de grande importancia.

Quem seria? Saint-Maixent sentio correr um frio gelado por todo o seu corpo, ao lembrar-se de que estava ainda sugeito á acção da justiça e ás perseguições do governador civil da Auvernia.

O rei não tinha ainda concedido as patentes de remissão ou indulto, e o marquez podia temer qualquer cousa, especialmente na ausencia do conde de Rahon. Talvez n'aquelle instante quizesse invadir o castello alguma brigada de soldados do marechalato.

Em quanto succediam no animo de Saint Maixent estas reflexões de máo agouro, a sineta da grade lançava no ar as suas repetidas e sonoras vibrações.

— Que será? murmurou a formosa Olympia sobresaltada.

O marquez, escondendo conforme pôde a sua perturbação, por causa dos criados que serviam a mesa, ergueu-se e chegou á uma das janellas; vio por dentro dos vidros uma luz que se dirigia para a grade, e instantes depois soou na praça defronte do castello o furioso galopar de um cavallo.

Passados alguns segundos, levantou-se um grande clamor, de regosijo, segundo parecia, formado pelas vozes de quasi todos os criados do castello.

Saint Maixent já nada receiava pela sua liberdade, mas avivou-se-lhe o desejo de saber que motim era aquelle.

— Lourenço, disse para um dos criados vá lá abaixo ver o que é.

Lourenço foi á porta, abrio-a, mas não pôde cumprir a segunda parte da sua incumbencia.

Mordomo, boleeiro, criados, cosinheiros, palafreneiros, humildes bichos de cosinha, garridas moçoilas, uns com chapéos de libré agaloados, outros de barretes brancos e ponteagudos, outras de coifas e enfeites, em summa toda a gente da casa, formando um grupo compacto e boliçoso, invadio o corredor, e entrou como um pé de vento na casa de jantar.

A' frente de todo aquelle povoléo vinha um correio vestido com a libré de Rahon de botas de montar, grandes esporas, coberto de poeira e salpicado de lama, e de cara mais satisfeita e orgulhosa que um general depois da victoria.

O tal homem agitava na mão esquerda o chicote e o chapéo, e segurava no ar com a mão direita uma carta fechada e lacrada com lacre vermelho.

— Boa nova, senhor marquez! grande nova! entrou a gritar o correio com toda a força dos pulmões, mal entrou na casa de jantar, sem fazer o minimo caso da etiqueta.

— Grande nova! Boa nova! repetio em todos os tons a turba dos criados.

Saint Maixent franzio as sobrancelhas e deu ao semblante uma expressão de colera.

— Que quer isto dizer? perguntou com aspereza. Desde quando lhes é permittido entrarem aqui sem pedir licença, e ensurdecerem a senhora marqueza com tamanha gritaria? Vamos! Fóra d'aqui, malcreados! Fóra d'aqui todos! Saiam, que mando eu; fique só o correio.

Criados e criadas, e até o proprio Lactancio, mudos, confusos e com a cabeça baixa, principiaram a recuar humildemente. Mas com bastante assombro de Saint-Maixent, deteve-os o correio com a voz e o gesto.

— O senhor marquez terá por bem perdoar-me, disse elle; mas o senhor conde de Rahon, meu amo (e accentuou estas duas palavras) determinou que toda a gente da sua casa assista á leitura da missiva de que sou portador.

A' isto nada se podia replicar.

Annibal, apezar de ausente, como estava, era o verdadeiro e unico dono do castello, e quando elle ordenava uma cousa, não havia remedio senão obedecer.

—Uma vez que assim o quer meu primo, fiquem todos, redarguio Saint-Maixent com sorriso obrigado.

— Viva o senhor conde! Viva a senhora condessa! Vivam os nossos amigos! gritou a turba enthusiasmada.

—Dê-me, pois, essa carta, proseguio o marquez fallando com o correio.

(Continuar-se-ha).